

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	68
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	74
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	76
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	77
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	78
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	441.396.800
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>441.396.800</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	4.388.015	4.456.459
1.01	Ativo Circulante	583.874	869.460
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	197.907	790.360
1.01.03	Contas a Receber	53.221	30.818
1.01.03.01	Clientes	53.221	30.818
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	53.221	30.818
1.01.06	Tributos a Recuperar	45.156	43.356
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.156	1.182
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	286.434	3.744
1.01.08.03	Outros	286.434	3.744
1.01.08.03.01	Contas a Receber com Operações de Derivativos	6.261	700
1.01.08.03.02	Dividendos e Juros sobre o capital Próprio	278.115	0
1.01.08.03.04	Outros Créditos	2.058	3.044
1.02	Ativo Não Circulante	3.804.141	3.586.999
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.136.383	994.440
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.015.171	900.821
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	121.212	93.619
1.02.01.09.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	11.461	3.599
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	109.598	89.867
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais e Outros	153	153
1.02.02	Investimentos	2.629.744	2.558.823
1.02.02.01	Participações Societárias	2.629.744	2.558.823
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.629.744	2.558.823
1.02.03	Imobilizado	13.510	11.703
1.02.04	Intangível	24.504	22.033

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	4.388.015	4.456.459
2.01	Passivo Circulante	579.903	104.448
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.818	10.948
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13.818	10.948
2.01.02	Fornecedores	2.769	2.212
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.549	1.447
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.327	1.207
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.473	0
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	820	1.193
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	34	14
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	46
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	222	194
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	222	194
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	532.055	63.369
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	318	305
2.01.04.02	Debêntures	531.737	63.064
2.01.05	Outras Obrigações	27.712	26.472
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	27.466	24.283
2.01.05.02	Outros	246	2.189
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	125	23
2.01.05.02.05	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	0	2.057
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	121	109
2.02	Passivo Não Circulante	832.336	1.169.624
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	599.456	1.093.915
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	244	435
2.02.01.02	Debêntures	599.212	1.093.480
2.02.02	Outras Obrigações	12.038	11.591
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	11.138	10.691
2.02.02.02	Outros	900	900
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	900	900
2.02.04	Provisões	220.842	64.118
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	71	191
2.02.04.01.05	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados	71	191
2.02.04.02	Outras Provisões	220.771	63.927
2.02.04.02.05	Provisão para passivo a descoberto	220.771	63.927
2.03	Patrimônio Líquido	2.975.776	3.182.387
2.03.01	Capital Social Realizado	2.025.342	2.025.342
2.03.04	Reservas de Lucros	657.349	1.159.946
2.03.04.01	Reserva Legal	100.595	100.595
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	556.754	958.576
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	100.775
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	296.102	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-3.017	-2.901

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	39.268	112.557	18.440	43.224
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-14.464	-44.694	-4.612	-17.444
3.02.02	Serviços	-2.607	-7.154	-33	-4.506
3.02.04	Depreciação e Amortização	-823	-2.439	-739	-762
3.02.05	Custo com Pessoal	-9.513	-29.560	-3.713	-10.197
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-1.398	-4.244	-51	-1.590
3.02.09	Outros	-123	-1.297	-76	-389
3.03	Resultado Bruto	24.804	67.863	13.828	25.780
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	211.552	477.029	226.449	572.716
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.353	-87.129	-19.874	-55.155
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	39	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-208	475	-824	-3.099
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	235.113	563.644	247.147	630.970
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	236.356	544.892	240.277	598.496
3.06	Resultado Financeiro	32.322	64.198	33.232	58.748
3.06.01	Receitas Financeiras	76.684	191.873	67.938	166.805
3.06.02	Despesas Financeiras	-44.362	-127.675	-34.706	-108.057
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	268.678	609.090	273.509	657.244
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.969	-12.988	-4.951	-6.785
3.08.01	Corrente	-4.969	-12.988	-4.951	-6.785
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	263.709	596.102	268.558	650.459
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	263.709	596.102	268.558	650.459
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,59744	1,35049	0,60843	1,47364
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,59744	1,35049	0,60843	1,47364

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	263.709	596.102	268.558	650.459
4.02	Outros Resultados Abrangentes	16	-116	-70	-82
4.03	Resultado Abrangente do Período	263.725	595.986	268.488	650.377

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	46.610	52.160
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	49.775	72.249
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	596.102	650.459
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	2.855	1.009
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	556	12
6.01.01.06	Amortização do Ágio	635	3.087
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária s/ Debêntures e Arrendamento Mercantil Circulante e Não Circulante	116.639	106.519
6.01.01.11	Resultado de Operações com Derivativos	-7.003	-834
6.01.01.14	Juros s/ impostos parcelados	0	12
6.01.01.16	Juros e Variação Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	-96.365	-57.045
6.01.01.20	Equivalência patrimonial	-563.644	-630.970
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.165	-20.089
6.01.02.02	Partes Relacionadas - Ativo	10.908	2.818
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-21.531	-35.786
6.01.02.04	Despesas Antecipadas e Outros Créditos	1.012	-2.324
6.01.02.05	Dividendos a receber	-2.241	0
6.01.02.07	Fornecedores	557	-1.268
6.01.02.08	Partes Relacionadas - Passivo	3.164	911
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.870	8.173
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão para Imposto de Renda e Contrib. Social	1.982	7.354
6.01.02.14	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio a Pagar	102	0
6.01.02.15	Outras Contas a Pagar	12	33
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-32.224	-49.643
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-23.900	-34.929
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-7.615	-9.853
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	-709	-4.861
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-606.839	-680.369
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-8.477	0
6.03.03	Mútuos com Partes Relacionadas (Captações)	-50.830	22.695
6.03.04	Mútuos com Partes Relacionadas (Pagamento)	0	-150.604
6.03.05	Debêntures e Arrendamento Mercantil (Pagamento de Principal)	-37.733	-134.794
6.03.06	Debêntures e Arrendamento Mercantil (Pagamento de Juros)	-104.679	0
6.03.07	Juros s/ Capital Próprio	0	21.296
6.03.08	Dividendos Recebidos	397.477	412.604
6.03.11	Dividendos - Pagos	-802.597	-851.870
6.03.13	Arrend. Mercantil Financeiro Pagamentos	0	-119
6.03.14	Arrend. Mercantil Financeiro - Captações	0	423
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-592.453	-677.852
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	790.360	1.510.938
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	197.907	833.086

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	0	1.159.946	0	-2.901	3.182.387
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	0	1.159.946	0	-2.901	3.182.387
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-502.597	-300.000	0	-802.597
5.04.06	Dividendos	0	0	-502.597	-300.000	0	-802.597
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	596.102	-116	595.986
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	596.102	0	596.102
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-116	-116
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-116	-116
5.07	Saldos Finais	2.025.342	0	657.349	296.102	-3.017	2.975.776

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.055.495	-29.387	1.348.086	0	-2.827	3.371.367
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.055.495	-29.387	1.348.086	0	-2.827	3.371.367
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-766	-651.898	-200.000	0	-852.664
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-766	0	0	0	-766
5.04.06	Dividendos	0	0	-651.898	-200.000	0	-851.898
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	650.459	-82	650.377
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	650.459	0	650.459
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-82	-82
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-82	-82
5.07	Saldos Finais	2.055.495	-30.153	696.188	450.459	-2.909	3.169.080

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
7.01	Receitas	126.643	46.586
7.01.02	Outras Receitas	126.643	46.586
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-36.043	-26.878
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-11.498	-6.397
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-24.545	-20.481
7.03	Valor Adicionado Bruto	90.600	19.708
7.04	Retenções	-3.490	-4.102
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.490	-4.102
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	87.110	15.606
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	755.517	797.775
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	563.644	630.970
7.06.02	Receitas Financeiras	191.873	166.805
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	842.627	813.381
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	842.627	813.381
7.08.01	Pessoal	81.916	38.716
7.08.01.01	Remuneração Direta	72.160	33.610
7.08.01.02	Benefícios	6.796	3.713
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.267	1.176
7.08.01.04	Outros	693	217
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	35.121	14.748
7.08.02.01	Federais	30.923	13.810
7.08.02.02	Estaduais	25	9
7.08.02.03	Municipais	4.173	929
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	129.488	109.458
7.08.03.01	Juros	127.458	107.757
7.08.03.02	Aluguéis	2.030	1.701
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	596.102	650.459
7.08.04.02	Dividendos	300.000	200.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	296.102	450.459

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	12.668.764	12.767.531
1.01	Ativo Circulante	1.386.337	1.721.541
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	785.132	1.178.669
1.01.01.01	Numerário Disponível	12.050	14.943
1.01.01.02	Banco Conta Movimento	10.751	18.683
1.01.01.03	Aplicações Financeiras	762.331	1.145.043
1.01.02	Aplicações Financeiras	4	3
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4	3
1.01.02.01.03	Conta Reserva	4	3
1.01.03	Contas a Receber	388.116	321.193
1.01.03.01	Clientes	388.116	321.193
1.01.03.01.01	Contas a Receber	232.452	184.735
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	155.664	136.458
1.01.06	Tributos a Recuperar	79.521	92.658
1.01.07	Despesas Antecipadas	17.297	23.687
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	116.267	105.331
1.01.08.03	Outros	116.267	105.331
1.01.08.03.01	Contas a Receber com Operações de Derivativos	13.260	700
1.01.08.03.02	Dividendos, Juros sobre o Capital Próprio	613	5.692
1.01.08.03.03	Pagamentos Antecipados Relacionados à Concessão	82.873	82.779
1.01.08.03.04	Outros Créditos	19.521	16.160
1.02	Ativo Não Circulante	11.282.427	11.045.990
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.483.397	3.272.096
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.281	1.577
1.02.01.01.03	Conta Reserva	1.281	1.577
1.02.01.03	Contas a Receber	7.846	2.154
1.02.01.06	Tributos Diferidos	824.350	671.612
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	824.350	671.612
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1.548	90
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4.274	3.438
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.644.098	2.593.225
1.02.01.09.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	14.478	12.060
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	109.598	89.867
1.02.01.09.05	Pagamentos Antecipados Relacionados à Concessão	2.503.910	2.474.667
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais	16.112	16.631
1.02.03	Imobilizado	416.048	393.122
1.02.04	Intangível	7.382.982	7.380.772

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	12.668.764	12.767.531
2.01	Passivo Circulante	2.276.870	3.041.673
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	81.434	66.854
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	81.434	66.854
2.01.02	Fornecedores	284.476	318.885
2.01.03	Obrigações Fiscais	189.771	169.472
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	160.105	141.716
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	59.888	59.092
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	53.815	40.567
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	46.402	42.057
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.522	605
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	26.144	27.151
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	26.030	25.074
2.01.03.03.02	ISS Parcelado	114	2.077
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.405.725	1.845.639
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	176.116	469.109
2.01.04.02	Debêntures	1.229.609	1.376.530
2.01.05	Outras Obrigações	173.045	357.256
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	86.424	72.638
2.01.05.02	Outros	86.621	284.618
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	125	4.293
2.01.05.02.04	Obrigações com Poder o Concedente	10.523	143.407
2.01.05.02.05	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	0	54.673
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	75.973	82.245
2.01.06	Provisões	142.419	283.567
2.01.06.02	Outras Provisões	142.419	283.567
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	142.419	283.567
2.02	Passivo Não Circulante	7.450.918	6.585.468
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.593.192	4.865.842
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	857.814	1.403.583
2.02.01.02	Debêntures	4.735.378	3.462.259
2.02.02	Outras Obrigações	290.235	304.400
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	53.367	47.722
2.02.02.02	Outros	236.868	256.678
2.02.02.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	46.768	39.009
2.02.02.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	0	58.473
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	190.100	159.196
2.02.03	Tributos Diferidos	706.467	668.972
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	706.467	668.972
2.02.04	Provisões	861.024	746.254
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	483.726	469.750
2.02.04.01.05	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados	463.296	448.688
2.02.04.01.06	Provisão para contingências	20.430	21.062
2.02.04.02	Outras Provisões	377.298	276.504
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	377.298	276.504
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.940.976	3.140.390

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.03.01	Capital Social Realizado	2.025.342	2.025.342
2.03.04	Reservas de Lucros	583.681	1.086.277
2.03.04.01	Reserva Legal	100.595	100.595
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	483.086	884.907
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	100.775
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	304.660	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-3.017	-2.901
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	30.310	31.672

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.367.027	3.764.149	1.199.348	3.397.582
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-576.967	-1.725.513	-594.012	-1.690.849
3.02.01	Custo de Construção	-138.482	-412.012	-220.972	-682.220
3.02.02	Serviços	-114.569	-339.917	-134.842	-347.783
3.02.03	Custo da Outorga	-88.283	-253.597	-80.259	-231.689
3.02.04	Depreciação e Amortização	-83.751	-246.586	-68.807	-190.382
3.02.05	Custo com Pessoal	-70.008	-208.717	-55.678	-150.705
3.02.06	Provisão de Manutenção	-41.769	-141.607	2.917	20.126
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-11.381	-37.750	-11.743	-34.104
3.02.09	Outros	-28.724	-85.327	-24.628	-74.092
3.03	Resultado Bruto	790.060	2.038.636	605.336	1.706.733
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-137.699	-421.249	-124.440	-319.991
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-117.654	-356.070	-112.273	-283.212
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	603	4.399	11.933	14.066
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-20.648	-69.578	-24.100	-50.845
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	652.361	1.617.387	480.896	1.386.742
3.06	Resultado Financeiro	-270.612	-685.788	-69.163	-370.213
3.06.01	Receitas Financeiras	92.069	263.317	131.359	391.810
3.06.02	Despesas Financeiras	-362.681	-949.105	-200.522	-762.023
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	381.749	931.599	411.733	1.016.529
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-112.625	-318.459	-138.028	-354.772
3.08.01	Corrente	-173.235	-433.701	-150.465	-400.107
3.08.02	Diferido	60.610	115.242	12.437	45.335
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	269.124	613.140	273.705	661.757
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	269.124	613.140	273.705	661.757
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	266.562	604.660	271.179	656.060
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.562	8.480	2.526	5.697
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,60391	1,36988	0,61437	1,48633
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,60391	1,36988	0,61437	1,48633

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	269.124	613.140	273.705	661.757
4.02	Outros Resultados Abrangentes	16	-116	-70	-82
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	269.140	613.024	273.635	661.675
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	266.578	604.544	271.109	655.978
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.562	8.480	2.526	5.697

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.489.926	769.148
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.862.366	1.393.958
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	604.660	656.060
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-115.242	-45.335
6.01.01.03	Apropriação de Despesas Antecipadas	63.756	61.294
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	268.113	202.960
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	26.766	13.055
6.01.01.06	Amortização do Direito de Concessão - Ágio	57.098	30.211
6.01.01.07	Variação Cambial s/ Empréstimos, Financiamentos e Derivativos	21.569	-30.942
6.01.01.08	Variação Monetária das Obrigações com Poder Concedente	8.728	480
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária s/ Debêntures Empréstimos e Leasing Circulante e Não Circulante	677.721	404.723
6.01.01.10	Capitalização de Custo de Empréstimos	-35.985	-56.743
6.01.01.11	Resultado de Operações com Derivativos	23.421	59.909
6.01.01.12	Constituição (Reversão) Provisão Manutenção	141.607	-20.126
6.01.01.13	Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	54.971	67.751
6.01.01.14	Constituição (Reversão) da Provisão de Contingências	9.425	5.853
6.01.01.15	Constituição da Provisão para Devedores Duvidosos	6.172	5.258
6.01.01.16	Juros e Variação Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	3.268	2.544
6.01.01.17	Juros s/ Impostos Parcelados	40.455	28.863
6.01.01.18	Juros, Multa e Outros Encargos s/ Impostos Parcelados - Lei 11.941	1.169	42.040
6.01.01.19	Participação dos Sócios Não Controladores	8.480	-5.697
6.01.01.20	Descontos Obtidos - Lei 11.941	-3.786	-28.200
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-372.440	-624.810
6.01.02.01	Contas a Receber	-59.581	-52.662
6.01.02.02	Partes Relacionadas - Ativo	-11.807	-25.905
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-6.594	-358.695
6.01.02.04	Despesas Antecipadas Outorga Fixa	-93.093	-500.701
6.01.02.06	Despesas Antecipadas e Outras	2.090	-21.834
6.01.02.07	Fornecedores	-34.409	65.520
6.01.02.08	Partes Relacionadas - Passivo	4.808	-96.364
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.580	23.978
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão para Imposto de Renda e Contrib. Social	-2.931	357.913
6.01.02.11	Pagamento de Contingências	-10.057	-6.042
6.01.02.12	Realização da Provisão de Manutenção	-236.932	-124.828
6.01.02.13	Obrigações com o Poder Concedente	36.853	112.352
6.01.02.15	Outras Contas a Pagar	24.633	2.458
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-511.950	-731.003
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-116	-37.836
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-89.421	-103.062
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	-422.413	-590.105
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.371.513	-957.854
6.03.01	Resgates / Aplicações na Conta Reserva	295	-32.600

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-149.688	-21.349
6.03.03	Mútuos com Partes Relacionadas	3.120	12.899
6.03.04	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Leasing (Captações)	2.053.341	652.380
6.03.05	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Leasing (Pagamento de Principal)	-1.998.528	-719.192
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Leasing (Pagamento de Juros)	-468.526	0
6.03.08	Dividendos Pagos	-816.606	-859.616
6.03.09	Dividendos Recebidos	5.079	0
6.03.11	Arrendamento Mercantil Financeiro - Captações	0	12.460
6.03.12	Arrendamento Mercantil Financeiro - Pagamentos	0	-2.070
6.03.14	Aumento de Capital - Custo de Captação	0	-766
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-393.537	-919.709
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.178.669	2.121.145
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	785.132	1.201.436

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	0	1.086.277	0	-2.901	3.108.718	31.672	3.140.390
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	0	1.086.277	0	-2.901	3.108.718	31.672	3.140.390
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-502.596	-300.000	0	-802.596	-9.842	-812.438
5.04.06	Dividendos	0	0	-502.596	-300.000	0	-802.596	-9.842	-812.438
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	604.660	-116	604.544	8.480	613.024
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	604.660	0	604.660	8.480	613.140
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-116	-116	0	-116
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-116	-116	0	-116
5.07	Saldos Finais	2.025.342	0	583.681	304.660	-3.017	2.910.666	30.310	2.940.976

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.026.108	0	1.266.453	0	-2.827	3.289.734	55.437	3.345.171
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.026.108	0	1.266.453	0	-2.827	3.289.734	55.437	3.345.171
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-766	0	-651.898	-200.000	0	-852.664	-21.248	-873.912
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-766	0	0	0	0	-766	0	-766
5.04.06	Dividendos	0	0	-651.898	-200.000	0	-851.898	-21.248	-873.146
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	656.060	-82	655.978	5.697	661.675
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	656.060	0	656.060	5.697	661.757
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-82	-82	0	-82
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-82	-82	0	-82
5.07	Saldos Finais	2.025.342	0	614.555	456.060	-2.909	3.093.048	39.886	3.132.934

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
7.01	Receitas	4.106.963	3.675.248
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.808.809	3.456.066
7.01.02	Outras Receitas	298.154	219.182
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.190.592	-1.302.903
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-464.531	-470.808
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-172.442	-170.001
7.02.04	Outros	-553.619	-662.094
7.02.04.01	Custo de Construção	-412.012	-682.220
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-141.607	20.126
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.916.371	2.372.345
7.04	Retenções	-325.211	-233.271
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-325.211	-233.271
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.591.160	2.139.074
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	263.317	391.810
7.06.02	Receitas Financeiras	263.317	391.810
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.854.477	2.530.884
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.854.477	2.530.884
7.08.01	Pessoal	329.903	226.375
7.08.01.01	Remuneração Direta	261.066	174.604
7.08.01.02	Benefícios	51.750	39.292
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.744	9.322
7.08.01.04	Outros	4.343	3.157
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	704.169	667.000
7.08.02.01	Federais	516.060	511.618
7.08.02.02	Estaduais	915	406
7.08.02.03	Municipais	187.194	154.976
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.207.265	975.755
7.08.03.01	Juros	939.618	727.569
7.08.03.02	Aluguéis	14.050	16.497
7.08.03.03	Outras	253.597	231.689
7.08.03.03.01	Outorga	253.597	231.689
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	613.140	661.754
7.08.04.02	Dividendos	0	200.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	604.660	456.057
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	8.480	5.697

## Comentário do Desempenho

### Resultados do 3º Trimestre de 2011

**CCR S.A. (CCR)**, a maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 3º trimestre do ano de 2011.

#### 1. Apresentação dos Resultados

As Informações Trimestrais - ITR foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”) para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicadas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 destas informações trimestrais.

As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares reais, de acordo com a Legislação Societária e as comparações são referentes ao 3T10 e 9M10.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

*Os valores apresentados consideram as alterações introduzidas pelo IFRS e seus respectivos impactos, conforme detalhado no Press Release do ano de 2010, na seção “Suplemento Conceitual IFRS”, disponível no nosso website.*

#### 2. Destaques

- ② A Receita Líquida alcançou R\$ 1.228,5 milhões no 3T11 (+25,6%) e R\$ 3.352,1 (+23,5%) nos 9M11. No 3T11, a SPVias contribuiu com R\$ 99,9 milhões.
- ② O EBIT atingiu R\$ 652,4 milhões (+35,7%) no 3T11 e no 9M11 alcançou R\$ 1.617,4 milhões (+16,6%). A margem EBIT alcançou 53,1% (+4,1 p.p.) no 3T11, e 48,2% (-2,9 p.p.) nos 9M11. *Excluindo-se a provisão de manutenção, o EBIT pro forma alcançou R\$ 694,1 milhões no 3T11 e R\$ 1.759,0 milhões nos 9M11, com margem EBIT pro forma de 56,5% e 52,5%, respectivamente.*
- ② O EBITDA atingiu R\$ 823,3 milhões (+41,5%) no 3T11 e R\$ 2.146,3 milhões (+29,4%) nos 9M11; a margem EBITDA alcançou 67,0% (+7,5 p.p.) no 3T11 e 64,0% (+2,9 p.p.) nos 9M11.
- ② O tráfego consolidado cresceu 10,7% no 3T11 e 13,2% nos 9M11. *Em bases comparáveis, o tráfego registrou crescimento de 4,4% no 3T11 e 6,1% nos 9M11.*
- ② O número de usuários da STP (arrecadação eletrônica) expandiu-se em 30,2% em relação a 30 de setembro de 2010, atingindo 3.048 mil tag’s ativos contribuindo para a arrecadação eletrônica atingir 66,4% do total arrecadado no 3T11.
- ② Em 30 de setembro de 2011, a CCR realizou pagamento de dividendos de R\$ 1,59 por ação, totalizando R\$ 701,8 milhões. Considerando-se os dividendos complementares relativos ao ano de 2010 que foram distribuídos no dia 29 de abril de 2011, no valor de R\$ 0,228309 por ação, os dividendos pagos (caixa) totalizaram R\$ 1,818309 por ação no ano de 2011.
- ② Os resultados da Companhia incorporam os impactos da Controlar, ViaQuatro e SPVias, projetos que foram incorporados recentemente e/ou que se encontram em fase de *ramp up*.

## Comentário do Desempenho

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	3T10	3T11	Var %	09M10	09M11	Var %
Receita Líquida	978,4	1.228,5	25,6%	2.715,4	3.352,1	23,5%
EBIT	480,9	652,4	35,7%	1.386,7	1.617,4	16,6%
Mg. EBIT	49,2%	53,1%	+4,1 p.p	51,1%	48,2%	-2,9 p.p
EBITDA	582,0	823,3	41,5%	1.658,9	2.146,3	29,4%
Mg. EBITDA	59,5%	67,0%	+7,5 p.p	61,1%	64,0%	+2,9 p.p
Lucro Líquido	271,2	266,6	-1,7%	656,1	604,7	-7,8%
Div. Líq./ EBITDA últ. 12m.	1,9	2,3	-	1,9	2,3	-
EBITDA / CAPEX	2,6	4,4	-	2,4	4,0	-
EBITDA / Juros e Variações Monetárias	4,0	3,3	-	4,0	3,1	-

\* A Receita Operacional Líquida exclui a Receita de Construção.

### 3. Comentário do Presidente

**Renato Alves Vale:** “É com grande satisfação que divulgamos aos nossos acionistas, ao mercado, colaboradores, usuários e ao público interessado, os resultados obtidos pela CCR no terceiro trimestre de 2011.

A produção industrial registrou crescimento nulo neste trimestre. Ainda assim registramos uma evolução significativa no tráfego das nossas rodovias, correspondente ao crescimento de 10,7%, contra igual período do ano anterior. Em bases comparáveis (mesmas concessões) este crescimento foi de 4,4%.

Esse desempenho permitiu à CCR seguir com seu compromisso de distribuição de dividendos para os acionistas, com a distribuição dos dividendos intermediários de R\$1,59 por ação, totalizando R\$ 701,8 milhões, aliado a sólida posição financeira da companhia.

Continuamos confiantes no cenário econômico do Brasil e nas potenciais demandas pelo desenvolvimento em infraestrutura, além de novas oportunidades de crescimento em função da Copa do Mundo (2014) e das Olimpíadas (2016), sempre priorizando a disciplina de capital e, conseqüentemente a criação de valor para a Companhia e seus acionistas, e ao mesmo tempo contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do nosso país.”

### 4. Receita Bruta IFRS

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	3T10	3T11	Var %	09M10	09M11	Var %
AutoBAn	368.878	416.937	13,0%	1.006.102	1.113.785	10,7%
NovaDutra	234.076	259.099	10,7%	654.729	727.727	11,1%
RodoNorte	107.149	118.052	10,2%	304.019	344.374	13,3%
Ponte	31.247	34.292	9,7%	86.975	96.712	11,2%
ViaLagos	15.806	17.648	11,7%	51.034	58.155	14,0%
ViaOeste	174.437	201.398	15,5%	483.920	547.140	13,1%
Renovias	27.644	31.958	15,6%	76.256	85.229	11,8%
RodoAnel	41.605	45.049	8,3%	110.811	127.209	14,8%
SPVias	0	108.335	-	0	296.466	-
<b>Total</b>	<b>1.000.842</b>	<b>1.232.768</b>	<b>23,2%</b>	<b>2.773.846</b>	<b>3.396.797</b>	<b>22,5%</b>
<b>% Receita Bruta Operacional</b>	<b>92,6%</b>	<b>91,1%</b>		<b>92,7%</b>	<b>91,9%</b>	

Receita Bruta Acessória	3T10	3T11	Var %	09M10	09M11	Var %
<b>Total</b>	<b>18.598</b>	<b>22.682</b>	<b>22,0%</b>	<b>55.604</b>	<b>63.878</b>	<b>14,9%</b>
<b>% Receita Bruta Operacional</b>	<b>1,7%</b>	<b>1,7%</b>		<b>1,9%</b>	<b>1,7%</b>	

Outras Receitas Brutas	3T10	3T11	Var %	09M10	09M11	Var %
ViaQuatro	590	21.073	n.m.	9.313	34.600	271,5%
Controlar	27.354	33.430	22,2%	61.994	77.352	24,8%
STP	33.364	43.623	30,7%	92.271	122.324	32,6%
<b>Total</b>	<b>61.308</b>	<b>98.126</b>	<b>60,1%</b>	<b>163.578</b>	<b>234.276</b>	<b>43,2%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>5,7%</b>	<b>7,2%</b>		<b>5,5%</b>	<b>6,3%</b>	
<b>Total da Receita Bruta Operacional</b>	<b>1.080.748</b>	<b>1.353.576</b>	<b>25,2%</b>	<b>2.993.028</b>	<b>3.694.951</b>	<b>23,5%</b>

## Comentário do Desempenho

As consolidações das concessionárias Renovias e Controlar refletem as participações da CCR nestes negócios, 40% e 45%, respectivamente. Ressaltamos que a incorporação da SPVias ocorreu a partir do dia 22 de outubro de 2010. Na STP e ViaQuatro, onde a CCR possui participações de 38,25% e 58,0%, respectivamente, também são realizadas contabilizações proporcionais. Em todas as demais concessionárias, a CCR reporta 100% da receita.

O crescimento da arrecadação de pedágio através dos meios eletrônicos foi 28,4% no 3T11, comparado ao mesmo período do ano anterior, enquanto que a participação deste meio na arrecadação de pedágio atingiu 66,4%.

### 5. Receita Líquida IFRS

A Receita Líquida consolidada cresceu 25,6% no 3T11 e 23,5% nos 9M11, em comparação com o mesmo período do ano anterior, atingindo R\$1.228,5 milhões e R\$ 3.352,1 milhões respectivamente.

As Deduções sobre a Receita Operacional Bruta aumentaram 22,1% no 3T11 e 23,5% nos 9M11, comparadas ao 3T10 e aos 9M10, representando 8,4% da Receita Bruta no 3T11.

### 6. Receita de Construção IFRS

Receita Bruta de Construção	3T10	3T11	Var %	09M10	09M11	Var %
<b>Total</b>	<b>220.972</b>	<b>138.482</b>	<b>-37,3%</b>	<b>682.220</b>	<b>412.012</b>	<b>-39,6%</b>

### 7. Tráfego

Desempenho das Concessionárias	3T10	3T11	Var %	09M10	09M11	Var %
<b>Tráfego - Veículos Equivalentes<sup>1</sup></b>						
AutoBAn	63.102.506	64.881.168	2,8%	176.212.749	183.829.205	4,3%
NovaDutra	35.485.587	37.675.231	6,2%	101.436.187	107.299.950	5,8%
RodoNorte	18.192.589	19.087.069	4,9%	51.458.513	55.407.052	7,7%
Ponte	7.440.527	7.621.584	2,4%	21.372.498	22.137.951	3,6%
ViaLagos	1.396.355	1.495.440	7,1%	4.576.041	5.002.206	9,3%
ViaOeste	28.081.576	29.602.762	5,4%	78.547.506	85.344.272	8,7%
Renovias <sup>2</sup>	4.930.034	5.156.717	4,6%	13.877.236	14.570.129	5,0%
RodoAnel	30.818.359	32.177.901	4,4%	84.053.944	93.037.699	10,7%
SPVias		14.013.542	-		40.804.100	-
<b>Consolidado<sup>3</sup></b>	<b>224.969.634</b>	<b>248.935.758</b>	<b>10,7%</b>	<b>631.454.678</b>	<b>714.914.787</b>	<b>13,2%</b>
<b>Consolidado Base Comparável*</b>	<b>224.969.634</b>	<b>234.922.216</b>	<b>4,4%</b>	<b>474.359.667</b>	<b>503.422.143</b>	<b>6,1%</b>

Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.) <sup>4</sup>	3T10	3T11	Var %	09M10	09M11	Var %
AutoBAn	5,85	6,43	9,9%	5,71	6,06	6,1%
NovaDutra	6,60	6,88	4,3%	6,45	6,78	5,1%
RodoNorte	5,89	6,18	5,0%	5,91	6,22	5,2%
Ponte	4,20	4,50	7,1%	4,07	4,37	7,4%
ViaLagos	11,32	11,80	4,3%	11,15	11,63	4,2%
ViaOeste	6,21	6,80	9,5%	6,16	6,41	4,1%
Renovias	5,61	6,20	10,5%	5,50	5,85	6,5%
RodoAnel	1,35	1,40	3,7%	1,32	1,37	3,7%
SPVias		7,73	-		7,27	-
<b>Consolidado<sup>5</sup></b>	<b>4,45</b>	<b>4,95</b>	<b>11,3%</b>	<b>4,39</b>	<b>4,75</b>	<b>8,2%</b>
<b>Consolidado Base Comparável*</b>	<b>4,45</b>	<b>4,79</b>	<b>7,7%</b>	<b>4,83</b>	<b>5,07</b>	<b>5,1%</b>

1- Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2- A quantidade de veículos equivalentes da concessionária Renovias refere-se à participação de 40%.

## Comentário do Desempenho

3- No consolidado da CCR, as concessionárias que cobram pedágio em apenas um sentido da rodovia (ViaOeste e Ponte) apresentam os seus volumes de tráfego dobrados, para se ajustarem a aquelas que já adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que uma cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

4- Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

5- Consolidado base comparável exclui-se a concessionária SPVias para os trimestres, para o acumulado do ano, além da SPVias, também exclui-se a concessionária ViaOeste.

### 8. Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	3T11	
	Leves	Comerciais
AutoBAn	43,5%	56,5%
NovaDutra	27,3%	72,7%
Rodonorte	19,4%	80,6%
Ponte	81,6%	18,4%
ViaLagos	76,2%	23,8%
ViaOeste	53,3%	46,7%
Renovias	50,0%	50,0%
RodoAnel	50,2%	49,8%
SPVias	30,3%	69,7%
<b>Consolidado CCR</b>	<b>44,5%</b>	<b>55,5%</b>

### 9. Análise de Tráfego

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR é realizada uma análise onde se considera o efeito atribuído ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pelo diferente número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normatizar os dias afetados pelos feriados e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana que existe na base de comparação.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAn	-1,4%	6,2%	4,7%	0,6%	0,8%	1,4%
NovaDutra	-2,3%	8,6%	6,3%	0,5%	5,6%	6,1%
ViaOeste	-0,5%	6,7%	6,2%	0,8%	3,7%	4,5%
RodoNorte	-2,4%	2,4%	0,0%	-0,6%	6,7%	6,2%
ViaLagos	-4,1%	10,4%	6,3%	-0,3%	10,0%	9,6%
Ponte	0,1%	2,3%	2,4%	0,2%	2,3%	2,5%
Renovias	-2,5%	6,2%	3,8%	1,0%	4,5%	5,4%
RodoAnel	0,0%	2,7%	2,7%	0,1%	6,1%	6,2%
SPVias	-2,8%	2,8%	0,0%	-0,1%	3,5%	3,4%

## Comentário do Desempenho

### 10. Mobilidade Urbana IFRS

#### STP

O sistema “Sem Parar” atingiu 3.048 mil tag’s ativos em setembro/11, apresentando uma expansão de 30,2% em relação ao ano anterior.

Informações Adicionais	3T11
Estados em que está presente:	SP, RJ, MG, PR, SC, RS e BA
Cobertura da malha pedagiada:	93%
Números de estacionamentos em que está presente:	99
Número de transações eletrônicas/mês:	
Rodovias	55,3 milhões
Estacionamentos	2,3 milhões

#### Controlar

A quantidade de Veículos inspecionados cresceu 0,65% no 3T11, em relação ao 3T10, atingindo 1.116,7 mil veículos.

Veículos Inspeccionados	3T10	1T11	2T11	3T11	3T11 x 3T10
Veículos Leves	979.040	363.314	667.447	1.013.175	3,5%
Moto	85.751	46.993	61.005	61.005	-28,9%
<b>Total Gasolina, Álcool e GNV</b>	<b>1.064.791</b>	<b>410.307</b>	<b>728.452</b>	<b>1.074.180</b>	<b>0,9%</b>
Diesel	18.920	7.649	16.123	20.734	9,6%
Ônibus	7.215	3.292	5.345	6.329	-12,3%
Caminhões	18.568	10.200	3.282	15.454	-16,8%
<b>Total Diesel</b>	<b>44.703</b>	<b>21.141</b>	<b>24.750</b>	<b>42.517</b>	<b>-4,9%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>1.109.494</b>	<b>431.448</b>	<b>753.202</b>	<b>1.116.697</b>	<b>0,6%</b>

#### ViaQuatro

A concessionária é responsável pela operação e manutenção da Linha 4 do metrô da cidade de São Paulo, que ligará a Estação da Luz, no centro da cidade, à Vila Sônia, na Zona Oeste. Com 12,8 quilômetros de extensão, a Linha 4 terá 11 estações que serão entregues à população por etapas.

No dia 25 de maio de 2010, as estações Paulista e Faria Lima foram inauguradas em período de teste e somente no dia 21 de junho de 2010 iniciou-se a operação comercial das 09:00 às 15h. Em 24 de janeiro de 2011, o horário passou a ser das 08:00 às 15:00. No dia 28 de março de 2011, a estação Butantã foi inaugurada e a partir do dia 2 de maio de 2011, o horário comercial foi ampliado das 4:40h às 15h. Em 16 de maio de 2011, foi inaugurada a estação Pinheiros, sendo que em 03 de junho esta estação do metrô foi integrada com a estação da CPTM e posteriormente em 30 de junho o horário de funcionamento da Linha 4 foi ampliado até às 21 horas. Em 15 de setembro de 2011, as estações Luz e República foram inauguradas. A partir do dia 16 de outubro de 2011, a Linha 4 passou a operar em horário pleno de funcionamento.

Passageiros Transportados	3T11	9M11
Passageiros Integrados	12.690.847	16.519.271
Passageiros Exclusivos	677.603	859.944
<b>Total</b>	<b>13.368.450</b>	<b>17.379.215</b>

## Comentário do Desempenho

### 11. Custos Totais IFRS (1)

Os Custos Totais apresentaram uma redução de 0,5% no 3T11 em relação ao 3T10, atingindo R\$ 714,7 milhões, ressaltamos o fato de que a concessionária SPVias passou a ser consolidada somente no 4T10, e portanto todas as linhas de custos do 3T11 foram afetadas pela consolidação dos custos da SPVias que totalizaram R\$ 55,5 milhões no 3T11.

Custos (R\$ MM)	3T10	3T11	Var%	09M10	09M11	Var%
<b>Custos Totais</b>	<b>(718,5)</b>	<b>(714,7)</b>	<b>-0,5%</b>	<b>(2.010,8)</b>	<b>(2.146,8)</b>	<b>6,8%</b>
Depreciação e Amortização	(83,3)	(108,5)	30,2%	(232,7)	(325,2)	39,8%
Serviços de Terceiros	(171,0)	(151,2)	-11,6%	(427,5)	(436,4)	2,1%
Custo de Outorga e Desp. Antecipadas	(80,3)	(88,3)	10,0%	(231,7)	(253,6)	9,5%
Custo Pessoal	(89,0)	(115,9)	30,3%	(258,0)	(370,3)	43,5%
Custo de Construção	(221,0)	(138,5)	-37,3%	(682,2)	(412,0)	-39,6%
Provisão de Manutenção	2,9	(41,8)	n.m.	20,1	(141,6)	n.m.
Outros Custos	(76,9)	(70,5)	-8,3%	(198,9)	(207,6)	4,4%

Os principais motivos das variações do 3T11 em relação ao 3T10 são discutidos a seguir:

**Depreciação e Amortização:** A SPVias contribuiu com R\$ 14,4 milhões para o aumento do valor. A variação restante refere-se ao maior tráfego no 3T11 e, conseqüentemente, à maior amortização.

**Serviços de Terceiros:** Apesar do efeito de R\$ 27,4 milhões relativos a SPVias, este item apresentou uma redução de 11,6%, em decorrência “Custos Diretos – novo componente de custo em decorrência da adesão do IFRS” – onde gastos não periódicos ou emergenciais, para recomposição da infraestrutura concedida alcançaram R\$ 20,4 milhões no 3T11 contra R\$ 34,4 milhões no 3T10. Adicionalmente, ocorreram reduções de custos com conservação, manutenção, operação e sinalização nas concessionárias NovaDutra, RodoNorte e Ponte.

**Custo da Outorga e Despesas Antecipadas:** A variação deste item deve-se à parcela variável da outorga, que é resultado do crescimento da receita bruta total, e ao reajuste das parcelas do ônus fixo em julho/11, nas concessionárias AutoBAN, ViaOeste e Renovias.

**Custo com Pessoal:** O crescimento deve-se principalmente ao aumento do quadro de funcionários em razão do início das operações da ViaQuatro, em Abril/10, a consolidação da concessionária SPVias a partir de 22 de Outubro de 2010, e ao dissídio de 5,5% ocorrido em março/11.

**Custo de Construção (novo componente de custo IFRS):** A variação deste item deve-se à redução de R\$ 82,5 milhões em melhorias “Up Grade” verificado principalmente na concessionária AutoBAN.

**Provisão de Manutenção (novo componente de custo IFRS):** A variação dos valores da provisão de manutenção deve-se à revisão das estimativas de gastos de manutenção ocorrida em Dez/10, principalmente nas concessionárias AutoBAN e NovaDutra.

**Outros:** Os Outros Custos (materiais, seguros, alugueis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos e outros) apresentaram uma redução por conta da diminuição do consumo de material para conservação e manutenção da rodovia e equipamentos, principalmente nas concessionárias RodoAnel e NovaDutra.

(1)  $Custos\ Totais = Custos\ dos\ Serviços\ Prestados + Despesas\ Administrativas + Outras\ Despesas\ e\ Receitas\ Operacionais.$

## Comentário do Desempenho

### 12. EBITDA IFRS

Reconciliação do EBITDA	3T10	3T11	Var%	09M10	09M11	Var%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>271,2</b>	<b>266,6</b>	<b>-1,7%</b>	<b>656,1</b>	<b>604,7</b>	<b>-7,8%</b>
(+) Part. Minoritários	2,5	2,6	1,4%	5,7	8,5	48,8%
(+) IR & CSLL	138,0	112,6	-18,4%	354,8	318,5	-10,2%
(+) Resultado Financeiro Líquido	69,2	270,6	291,0%	370,2	685,8	85,2%
(+) Custos e Despesas Não-Caixa <sup>1</sup>	101,1	170,9	69,1%	272,2	528,9	94,3%
<b>EBITDA</b>	<b>582,0</b>	<b>823,3</b>	<b>41,5%</b>	<b>1.658,9</b>	<b>2.146,3</b>	<b>29,4%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>59,5%</b>	<b>67,0%</b>	<b>+7,5 p.p</b>	<b>61,1%</b>	<b>64,0%</b>	<b>+2,9 p.p</b>

1 - Inclui Depreciação e Amortização, Despesas Antecipadas e Provisão de Manutenção

### 13. Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro Líquido (R\$ MM)	3T10	3T11	Var%	09M10	09M11	Var%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(69,2)</b>	<b>(270,6)</b>	<b>291,3%</b>	<b>(370,2)</b>	<b>(685,8)</b>	<b>85,2%</b>
<b>Despesas Financeiras:</b>	<b>(200,5)</b>	<b>(362,7)</b>	<b>80,9%</b>	<b>(762,0)</b>	<b>(949,1)</b>	<b>24,6%</b>
- Variação Cambial	(3,0)	(69,1)	n.m.	(151,3)	(101,5)	-32,9%
- Perda com Operação de Hedge	(29,0)	(11,3)	-60,9%	(83,8)	(50,7)	-39,5%
- Variação Monetária	(10,4)	(5,1)	-50,8%	(45,7)	(35,1)	-23,1%
- Juros Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(134,8)	(241,7)	79,3%	(368,0)	(652,0)	77,2%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	(22,5)	(17,0)	-24,5%	(67,8)	(55,0)	-18,9%
- Outras Despesas Financeiras	(0,8)	(18,4)	n.m.	(45,5)	(54,7)	20,3%
<b>Receitas Financeiras:</b>	<b>131,4</b>	<b>92,1</b>	<b>-29,9%</b>	<b>391,8</b>	<b>263,3</b>	<b>-32,8%</b>
- Ganho com Operação de Hedge	1,3	20,7	n.m.	23,0	27,3	18,4%
- Variação Cambial	89,0	5,9	-93,4%	183,3	80,0	-56,4%
- Variação Monetária	0,0	0,5	n.m.	0,0	1,3	n.m.
- Outras (Juros e Rendimentos de Aplicações)	41,1	65,0	58,2%	185,5	154,8	-16,6%

A concessionária ViaLagos possui empréstimo em moeda estrangeira, protegido por contrato de SWAP. A concessionária ViaQuatro tem contratado derivativo até o final do contrato de financiamento através da aquisição de opções de compra (call options), com o objetivo de proteger-se das variações da Libor de 6 meses, cujo cap (preço de exercício) é de 4,5% a.a., contratou também operações de Swaps para se proteger pelos próximos 24 meses contra a variação cambial do USD dos fluxos de pagamentos de juros e principal do empréstimo do BID. A CCR holding possui operações de swap a qual está ativa em IPC-A + 7,5% a.a. e passiva a um percentual do CDI, visando a proteção de uma emissão de debênture cuja remuneração é corrigida pelo IPC-A. Esses instrumentos financeiros de proteção são demonstrados detalhadamente na Nota Explicativa nº 27 no ITR do 3T11.

A variação cambial sobre a dívida bruta é contabilizada mensalmente como receita ou despesa financeira, dependendo da oscilação do Real frente às outras moedas nesse período. A desvalorização do Real frente ao Dólar foi de 18,8% no 3T11. No mesmo período do ano passado, foi registrada uma apreciação do Real frente ao Dólar de 5,9%.

O item “Variação Monetária” das “Despesas Financeiras” apresentou uma redução de R\$ 5,3 milhões no 3T11. Tal resultado deveu-se à variação do IGP-M no período, 0,9% no 3T11 contra 2,1% no 3T10.

O aumento do item “Juros Sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures” das “Despesas Financeiras” deveu-se ao maior estoque da dívida em 31,0%, se comparado ao mesmo período do ano anterior. O acréscimo do endividamento foi influenciado pela NovaDutra (Emissão de debêntures em outubro/10 no valor de R\$ 500 milhões), SPVias (Emissão de debêntures em dezembro/10 no valor de R\$ 800 milhões) e ao refinanciamento do RodoAnel Oeste, além do aumento da taxa de juros para este.

## Comentário do Desempenho

A redução de R\$ 5,5 milhões no 3T11 do item “Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção” (novo componente de despesa financeira IFRS) deveu-se a atualização dos valores provisionados anteriormente.

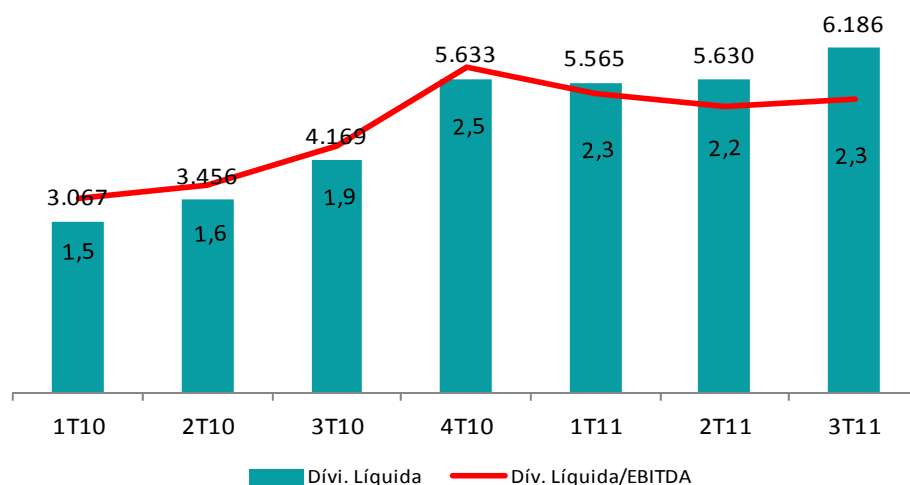
O aumento de R\$ 19,5 milhões apresentado no item “Outras despesas financeiras” (taxas, tarifas, comissões e outros) deveu-se principalmente a atualização do contas a pagar pelo CDI aos ex-acionistas da SPVias, no montante de R\$ 6,2 milhões, ao acréscimo nos montantes de R\$ 2,2 milhões e R\$ 4,1 milhões relativos ao aumento de comissão sobre fianças e comissão sobre empréstimos, respectivamente, ambos decorrentes da consolidação da SPVias que passou a ocorrer a partir do 4T10.

### 14. Lucro Líquido IFRS

A CCR consolidada apresentou um Lucro Líquido de R\$ 266,6 milhões (-1,7%) no 3T11. Esta redução decorreu, principalmente, por maiores despesas financeiras em função do maior estoque da dívida e ao efeito não caixa da variação cambial. Nos 9M11, o Lucro Líquido atingiu R\$ 604,7 milhões (-7,8%).

### 15. Endividamento

A Dívida Líquida da consolidada, após a aquisição da SPVias, alcançou R\$ 6,2 bilhões, portanto, o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últ. 12m) alcançou 2,3x.



O aumento da dívida bruta no trimestre deveu-se principalmente às captações abaixo:

Empresa	Emissão	Valor (MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
RodoAnel	jul/11	750,0	Debênture	112% do CDI	mai/16
ViaLagos	ago/11	USD 47,4	Res. 4131	1,73% a.a	ago/13

## Comentário do Desempenho

(R\$ MM)	set/10	jun/11	set/11
<b>Dívida Bruta <sup>(1)</sup></b>	<b>5.340,1</b>	<b>6.907,9</b>	<b>6.998,9</b>
% Moeda Nacional	80%	95%	94%
% Moeda Estrangeira	20%	5%	6%
<b>Curto Prazo</b>	<b>1.012,5</b>	<b>1.811,1</b>	<b>1.384,3</b>
% Moeda Nacional	99%	96%	100%
% Moeda Estrangeira	1%	4%	0%
<b>Longo Prazo</b>	<b>4.327,6</b>	<b>5.096,8</b>	<b>5.614,6</b>
% Moeda Nacional	75%	95%	93%
% Moeda Estrangeira	25%	5%	7%
<b>Caixa, Aplicações Financeiras</b>	<b>1.201,4</b>	<b>1.281,0</b>	<b>785,1</b>
% Moeda Nacional	100%	100%	100%
<b>Ajuste de Swap a Receber (Pagar)<sup>(2)</sup></b>	<b>(30,5)</b>	<b>(3,1)</b>	<b>27,7</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>4.169,2</b>	<b>5.630,0</b>	<b>6.186,0</b>

- (1) A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, de acordo com as adequações à nova legislação societária.
- (2) Em maio de 2011, a controlada RodoAnel Oeste refinanciou sua parcela da dívida denominada em moeda estrangeira e os respectivos contratos de derivativos foram liquidados, reduzindo assim o ajuste de Swap a Pagar na posição do mês de junho de 2011. Em setembro de 2011, o ajuste de swap a receber decorreu principalmente da variação cambial registrada no período, além da redução da Selic em relação ao IPCA.

Composição da Dívida (R\$ MM)	Indexador	Custo Médio	set/2011	%
BNDES	TJLP	TJLP + (1,0% - 5,5%)	312,2	4,4%
Debêntures	IGP-M	IGP-M + (7,6% - 10,65%)	399,7	5,7%
Debêntures	CDI	103,3% a 117,5% do CDI	4.909,2	69,7%
Debêntures	IPCA	IPCA + 7,5%	170,4	2,4%
Debêntures	Pré-fixada	14,75%	518,3	7,4%
BID	LIBOR	LIBOR + (1,9% - 3,75%)	423,5	6,0%
Outros	CDI	CDI + (1,5% - 4,3%) / 111% do CDI	312,6	4,4%
<b>Total</b>			<b>7.045,9</b>	<b>100,0%</b>

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2011	296,2	4%
2012	1.272,9	18%
2013	1.797,5	26%
2014	1.094,7	16%
2015	1.016,1	14%
2016	1.052,8	15%
2017	220,3	3%
2018	211,9	2%
2019	41,5	1%
2020	24,3	0%
2021	7,1	0%
2022 em diante	10,6	0%
<b>Total</b>	<b>7.045,9</b>	<b>100%</b>

Vale ressaltar que do total de amortização prevista para 2011 e 2012, grande parte é relacionado a projetos performados, i.e., AutoBan e ViaOeste e relativo ao alongamento da captação para aquisição da SPVias, ambos já mandatados.

## Comentário do Desempenho

### 16. Investimentos

CAPEX (R\$ MM)	1T10	2T10	3T10	09M10	1T11	2T11	3T11	09M11
AutoBAn	48,9	10,7	87,4	146,9	16,4	24,5	26,7	67,6
NovaDutra	46,8	54,8	52,2	153,7	51,7	67,1	78,7	197,5
ViaOeste	28,5	30,0	28,3	86,8	42,2	33,1	9,6	84,9
RodoNorte (100%)	14,0	33,3	8,5	55,8	3,1	4,2	2,1	9,4
Ponte	1,9	2,4	4,3	8,6	3,2	3,7	3,0	9,9
ViaLagos	0,4	0,4	1,0	1,8	0,3	0,3	0,3	0,9
SPVias	0,0	0,0	0,0	0,0	4,9	3,5	8,8	17,1
ViaQuatro (58%)	72,2	69,6	5,1	146,9	20,2	12,3	27,9	60,4
Renovias (40%)	1,1	2,8	(0,6)	3,2	(0,2)	3,9	4,5	8,2
RodoAnel (100%)	7,6	16,0	13,5	37,1	17,4	15,9	15,0	48,3
Controlar (45%)	3,6	6,1	4,3	13,9	1,3	0,3	0,3	1,9
Outras <sup>1</sup>	7,1	9,9	21,4	38,3	8,3	11,6	10,6	30,5
<b>Consolidado</b>	<b>232,0</b>	<b>235,9</b>	<b>225,2</b>	<b>693,1</b>	<b>168,8</b>	<b>180,3</b>	<b>187,4</b>	<b>536,5</b>

1 - Inclui CCR, CCR México, CCR USA, CPC e STP.

No acumulado do 3T11, os investimentos somaram R\$ 187,4 milhões. As concessionárias que mais investiram foram AutoBAn, NovaDutra, ViaOeste, ViaQuatro e RodoAnel Oeste. A concessionária AutoBAn investiu principalmente na restauração do pavimento da Bandeirantes. A NovaDutra teve como investimento principal a recuperação e ampliação da ponte do km 232,2, viadutos no km 109,42 e km 110,71, além da implantação da faixa adicional entre o km 145 e o km 147. A Concessionária ViaOeste investiu especialmente na ampliação das marginais na SP-270, entre o Km 92 e o Km 106. O investimento da ViaQuatro é decorrente da aquisição dos trens e sistemas para o início da operação. O RodoAnel investiu principalmente em intervenções do pavimento do km 20 ao km 24.

Segue na tabela abaixo os investimentos CAIXA, estimado para o ano de 2011:

Capex 2011 (E)* - R\$ MM	Custos com Manutenção	Custo de Construção	Equipamentos e Outros	Total
AutoBAn	140,0	93,4	32,6	265,9
NovaDutra	62,4	262,3	17,1	341,8
ViaOeste	12,2	111,6	8,8	132,6
RodoNorte (100%)	53,7	60,7	0,4	114,8
Ponte	3,5	13,8	4,2	21,4
ViaLagos	9,6	1,6	1,8	12,9
SPVias	18,2	80,6	26,5	125,3
ViaQuatro (58%)		134,0	7,2	141,2
Renovias (40%)		23,6	4,4	27,9
RodoAnel (100%)		102,2	13,6	115,8
Controlar (45%)			3,6	3,6
Outras <sup>1</sup>			75,7	75,7
<b>Consolidado</b>	<b>299,5</b>	<b>883,7</b>	<b>195,8</b>	<b>1.379,0</b>

\* Refere-se a valores estimados.

(1) Inclui CCR, Actua, Engelog, Parques e STP.

O custo com manutenção é o desembolso (caixa) da provisão de manutenção que vem sendo contabilizada no passado e em 2011 será realizada. Lembrando que na medida em que a manutenção é provisionada, ela é contabilizada no passivo como obrigação de provisão de manutenção.

## Notas Explicativas

### 1. Contexto operacional

A CCR S.A. (“Companhia” ou “CCR”) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída de acordo com as leis brasileiras, com sede em São Paulo, capital, e com ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. (Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo) sob a sigla “CCRO3”.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 não ocorreram mudanças no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

### 2. Apresentação das Informações Trimestrais (ITR)

Essas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 – Informações Intermediárias aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Destaca-se que existe diferença entre o resultado e o patrimônio líquido da controladora e o do consolidado pois, para fins das informações trimestrais consolidadas o saldo do ativo diferido é integralmente baixado para o resultado, enquanto que para fins das informações trimestrais da controladora, conforme permitido pela lei 11.638/07, isso ocorrerá por meio de amortização.

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto (“investidas”) pela controladora, é feita pelo método de equivalência patrimonial. As IFRS exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

Os saldos apresentados em Reais nestas informações trimestrais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

O Comitê de Auditoria e o Conselho Fiscal da Companhia analisaram e se manifestaram favoravelmente a estas informações trimestrais – ITR, em 8 de novembro de 2011.

#### *Reclassificação*

Para melhor apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado do período findo em 30 de setembro de 2010, foram reclassificados os montantes de R\$ 257.903 e R\$ 94.601 relativos a antecipações de IRPJ e CSLL, respectivamente, da rubrica “Tributos a recuperar” para “Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar”.

Para melhor apresentação da Demonstração do Resultado Consolidada do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, o montante de R\$ 20.695, classificado no primeiro trimestre de 2011 na rubrica “3.02.09 – Outros” foi reclassificado para a rubrica “3.02.03 – Custo da Outorga”.

## Notas Explicativas

### 3. Principais políticas e práticas contábeis

Neste período não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

### 4. Determinação dos valores justos

Neste período não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

### 5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

### 6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Caixa e bancos	150	652	22.801	33.626
Aplicações financeiras				
Fundos de investimentos	197.757	789.708	762.327	1.105.487
CDBs pós-fixados	-	-	-	39.542
Títulos de capitalização	-	-	4	14
	<u>197.907</u>	<u>790.360</u>	<u>785.132</u>	<u>1.178.669</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 99,20% do CDI, equivalente a 11,79% ao ano (9,68% ao ano em 31 de dezembro de 2010).

## Notas Explicativas

### 7. Contas a receber

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Circulante</b>		
Pedágio eletrônico – STP (a)	229.910	182.576
Receitas acessórias (b)	7.354	12.868
Pedágio eletrônico – outros (c)	14.027	11.378
Contraprestação pecuniária/SPTrans - São Paulo Transportes S.A. (d)	13.742	4.324
Outros	1.071	1.069
	<u>266.104</u>	<u>212.215</u>
Provisão para devedores duvidosos (e)	<u>(33.652)</u>	<u>(27.480)</u>
	<u>232.452</u>	<u>184.735</u>
<b>Não circulante</b>		
Poder Concedente - ViaOeste (f)	24.292	24.292
Contraprestação pecuniária/SPTrans - São Paulo Transportes S.A. (d)	7.846	2.154
Receitas acessórias (b)	2.118	2.118
	<u>34.256</u>	<u>28.564</u>
Provisão para devedores duvidosos - ViaOeste (f)	(24.292)	(24.292)
Provisão para devedores duvidosos (e)	(2.118)	(2.118)
	<u>(26.410)</u>	<u>(26.410)</u>
	<u>7.846</u>	<u>2.154</u>

### Idade de vencimento dos títulos em aberto

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Créditos a vencer	230.337	185.701
Créditos vencidos até 60 dias	8.753	1.135
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	1.208	53
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	821	1.847
Créditos vencidos há mais de 180 dias	59.241	52.043
	<u>300.360</u>	<u>240.779</u>

- (a) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos à taxa de manutenção de TAG's e estacionamentos da Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A., bem como de tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias;
- (b) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;
- (c) Créditos a receber decorrentes, basicamente, de operações com cartões de crédito e vale-pedágio;
- (d) Saldo a receber do Poder Concedente pela controlada em conjunto ViaQuatro, correspondente à contraprestação pecuniária prevista no Termo Aditivo nº. 3 e 4 e que será recebida em 24 (vinte e quatro) parcelas, vencendo-se a primeira no dia 15 (quinze) do mês subsequente ao

## Notas Explicativas

mês do início da operação comercial de cada subtrecho da Fase I. Estes valores serão reajustados anualmente pelo IGPM-FGV (50%) e IPC-FIPE (50%);

- (e) Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) - Constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias, baseado no histórico de perda da Companhia; e
- (f) Saldo a receber do Poder Concedente, originado pelas receitas asseguradas quando da adoção de Regime Especial Transitório, conforme previsto no Termo Aditivo Modificativo nº. 3, para o período de agosto de 2002 a abril de 2004, decorrente da diminuição do tráfego da Rodovia Castello Branco pela interferência do RodoAnel Oeste Mário Covas. Este valor está em discussão entre as partes e os assessores jurídicos entendem que o desfecho favorável à investida é remoto. O valor está totalmente provisionado.

### 8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
<b>Circulante</b>				
Imposto de renda retido na fonte	34.814	10.168	40.017	11.745
Imposto de renda e contribuição social	1.077	24.716	24.978	69.109
COFINS	7.266	6.655	9.740	8.032
CSLL	92	367	251	509
PIS	1.587	1.444	2.966	2.071
ISS de pedágio	-	-	476	476
Outros	320	6	1.093	716
	<u>45.156</u>	<u>43.356</u>	<u>79.521</u>	<u>92.658</u>
<b>Não circulante</b>				
Imposto de renda e contribuição social	<u>109.598</u>	<u>89.867</u>	<u>109.598</u>	<u>89.867</u>

## Notas Explicativas

### 9. Imposto de renda e contribuição social

#### a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	609.090	657.244	931.599	1.016.529
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(207.091)	(223.463)	(316.744)	(345.620)
Efeitos tributários da compensação de prejuízos fiscais e base negativa	5.588	2.811	7.868	7.709
	(201.502)	(220.652)	(308.876)	(337.911)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	191.639	214.530	-	-
Amortização do ágio não incorporado sobre investimentos	(216)	(864)	(7.695)	(7.446)
Despesas indedutíveis	(8.823)	(1.261)	(15.097)	(3.869)
Juros e multas indedutíveis - Lei 11.941/09	-	-	2.217	(23.444)
Descontos obtidos - Lei 11.941/09	-	-	-	9.588
Resultado de operações de derivativos indedutíveis	5.414	1.428	1.793	(2.116)
Reversão de juros e multa - Lei 11.941/09	70	(4)	70	4.474
Outros ajustes tributários	430	38	9.129	5.952
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(12.988)	(6.785)	(318.459)	(354.772)
Impostos correntes	(12.988)	(6.785)	(433.701)	(400.107)
Impostos diferidos	-	-	115.242	45.335
	(12.988)	(6.785)	(318.459)	(354.772)
Alíquota efetiva de impostos	2,13%	1,03%	34,18%	34,90%

## Notas Explicativas

### b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>		
Prejuízos fiscais a compensar (a)	206.981	98.021
Base negativas de contribuição social (a)	74.513	35.287
Custo da transação na emissão de títulos	1.503	1.571
Despesas gerais e administrativas - pré-operacional	7.736	9.202
Variação cambial	3.761	1.028
Valor justo de operações com instrumentos financeiros derivativos	5.507	16.083
Perdas com operação de swap	-	24.832
Provisão para participação nos resultados (PLR)	2.789	4.421
Provisão para comissões sobre empréstimos	1.397	3.558
Provisão para devedores duvidosos	11.783	9.981
Provisão para despesas com taxa de manutenção de TAGS	1.176	971
Provisão para contingências	6.060	5.370
Parcelamento de impostos não homologados	-	2.952
Provisão para perda de investimentos	491	480
Depreciação de obras lançadas no custo (b)	109.400	100.375
Depreciação fiscal de gastos com obras registradas como provisão para manutenção (c)	198.708	170.146
Constituição da provisão de manutenção (d)	176.861	185.900
Outros	15.684	1.434
	<u>824.350</u>	<u>671.612</u>
<b>Passivo Não Circulante</b>		
Variação cambial	6.587	20.482
Valor justo de operações com instrumentos financeiros derivativos	-	168
Ganhos com operações swap	2.693	267
Depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) (e) (*)	535.233	511.333
Custo de empréstimos capitalizados (f) (*)	124.326	107.057
Amortização linear do Direito da Concessão - Ágio (fiscal) versus amortização pela curva de benefício econômico (contábil) (g)	18.828	12.005
Critério de contabilização de direito de outorga Renovias	15.714	17.247
Outros	3.086	413
	<u>706.467</u>	<u>668.972</u>

(\*) Houve reclassificação em 2010 de R\$ 102.600 da linha “Depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil)” para a linha “Custo de empréstimos capitalizados”.

## Notas Explicativas

- (a) As investidas ViaLagos, RodoAnel Oeste e ViaQuatro estimam recuperar os créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social nos seguintes exercícios:

2011	5.417
2012	15.031
2013	12.001
2014	4.434
2015 a 2017	8.587
2018 a 2028	236.024
	281.494

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a estas previsões.

- (b) Diferenças temporárias oriundas das depreciações fiscais de obras qualificadas como custo nas práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (c) Diferença temporária oriunda da depreciação fiscal de obras qualificadas no escopo da provisão de manutenção nas práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (d) Constituição da provisão de manutenção, cuja realização ocorrerá nos termos do item “c”, conforme práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (e) Diferença temporária entre a depreciação fiscal e a amortização contábil de obras qualificadas como melhorias nos termos das práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (f) Diferença temporária entre os custos de empréstimos mantidos no resultado fiscal e a despesa de depreciação oriunda dos custos de empréstimos capitalizados para fins contábeis, no termos das práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (g) Diferença temporária entre a amortização fiscal (linear) e contábil (curva de benefício econômico) do direito de concessão – ágio, nos termos das práticas contábeis – Lei 11.638/07.

A Companhia e sua investida Companhia de Participações em Concessões (CPC) não registraram o ativo fiscal diferido sobre os prejuízos fiscais e bases negativas acumuladas por não haver expectativas de geração de lucros tributáveis no longo prazo. As bases acumuladas para cálculo e os saldos do ativo fiscal diferido (IRPJ / CSLL) caso fossem registrados, seriam os seguintes:

	<b>30/09/2011</b>	
	<b>Controladora</b>	<b>CPC</b>
Prejuízos fiscais e base negativa	52.779	47.730
IRPJ / CSLL diferidos	17.945	16.228

**Notas Explicativas****10. Pagamentos antecipados relacionados à concessão – Consolidado**

Circulante	Início da concessão		Extensão do prazo da concessão		Total	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Via Lagos	1.177	1.177	-	-	9.908	10.791
AutoBAn	4.727	4.727	431.100	353.728	498.459	424.632
ViaOeste	3.297	3.297	61.744	50.616	95.538	86.883
RodoAnel Oeste	73.578	73.578	-	-	1.888.504	1.943.685
Renovias	94	-	10.600	8.676	11.501	8.676
	<u>82.873</u>	<u>82.779</u>	<u>503.444</u>	<u>413.020</u>	<u>2.503.910</u>	<u>2.474.667</u>

Não circulante	Início da concessão		Extensão do prazo da concessão		Total	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Via Lagos	9.908	10.791	-	-	9.908	10.791
AutoBAn	67.359	70.904	431.100	353.728	498.459	424.632
ViaOeste	33.794	36.267	61.744	50.616	95.538	86.883
RodoAnel Oeste	1.888.504	1.943.685	-	-	1.888.504	1.943.685
Renovias	901	-	10.600	8.676	11.501	8.676
	<u>2.000.466</u>	<u>2.061.647</u>	<u>503.444</u>	<u>413.020</u>	<u>2.503.910</u>	<u>2.474.667</u>

**11. Despesas antecipadas e outros créditos**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
<b>Circulante</b>				
Adiantamentos a terceiros	826	839	11.413	14.942
Adiantamentos de partes relacionadas	-	-	1.379	3
Seguros	-	6	10.006	11.886
Adiantamentos de pessoal	732	1.211	2.703	3.670
Benefícios antecipados	671	691	5.620	4.989
Depósitos judiciais e bloqueios bancários (*)	-	-	948	165
Encargos financeiros a apropriar	485	485	485	1.446
Material em estoque	-	-	1.879	1.445
Outros	500	994	2.385	1.301
	<u>3.214</u>	<u>4.226</u>	<u>36.818</u>	<u>39.847</u>
<b>Não circulante</b>				
Depósitos judiciais (*)	153	153	16.112	16.631
Outros	-	-	1.548	90
	<u>153</u>	<u>153</u>	<u>17.660</u>	<u>16.721</u>

(\*) A Companhia registra os depósitos judiciais como ativos financeiros até o momento da solução das questões às quais estão associados, quando serão resgatados ou liquidados dos passivos.

## Notas Explicativas

### 12. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras, controladas em conjunto, controladas, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas. As operações realizadas e as taxas de remuneração dos mútuos são equivalentes às praticadas no mercado, nas datas em que as transações foram realizadas.

#### a. Controladora

	Transações		Saldos			
	Serviços Prestados	Receitas	Ativo Circulante	Não circulante	Passivo Circulante	Não circulante
<b>Controladas e controladas em conjunto</b>						
Rodonorte – Concessionária de Rod. Integradas S.A. (a)	-	4.317	451	-	-	-
Actua Assessoria S.A.	-	-	-	-	3.740	-
CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagos. S.A.	-	-	1	-	-	-
Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A. (a)	-	9.317	1.031	-	5	-
Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. (b)	-	120	13	802.360	-	-
Concessionária da Ponte Rio - Niterói S.A. (a)	-	4.020	434	-	-	-
Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A. (a)	-	19.909	2.154	-	-	-
Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A. (a)	-	2.182	236	-	-	-
Conces.do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A. (a)	-	17.453	1.930	-	55	-
Conces.da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A. (c)	-	4.494	40.267	-	-	-
Companhia de Participações em Concessões (a)	131	577	61	-	15	-
Rodovias Integradas do Oeste S.A. (SPVias) (e)	-	1.604	6.400	208.537	1.259	-
Inovap 5 Administração e Participações Ltda.	-	-	-	-	4.722	-
<b>Controladoras</b>						
Camargo Corrêa Investim. em Infra-Estrutura S.A. (d)	-	-	-	-	-	720
Construtora Andrade Gutierrez S.A. (d)	-	-	-	-	-	720
Aguilha Participações e Empreendimentos Ltda. (a)	-	41	-	-	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>						
Serveng-Civilsan S.A. – Empresas Associadas de Engenharia (d)	-	-	-	-	-	476
Companhia Operadora de Rodovias (a)	-	937	101	-	-	-
Consórcio Operador de Rodovias Integradas (CORI) (a)	-	60.360	-	-	-	-
COPER - Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (a)	-	1.312	142	-	-	-
Camargo Corrêa Transportes S.A.	-	-	-	-	12	-
Benito Roggio Transporte Ltda. (f)	-	-	-	2.137	-	-
RATP Development S.A. (f)	-	-	-	2.137	-	-
<b>Profissionais chave</b>						
Remuneração dos administradores (g)	26.180	-	-	-	9.001	-
Plano de incentivo de longo prazo	6.209	-	-	-	8.657	9.222
Total, 30 de setembro de 2011	<u>32.520</u>	<u>126.643</u>	<u>53.221</u>	<u>1.015.171</u>	<u>27.466</u>	<u>11.138</u>
Total, 31 de dezembro de 2010			<u>30.818</u>	<u>900.821</u>	<u>24.283</u>	<u>10.691</u>
Total, 30 de setembro de 2010	<u>14.824</u>	<u>46.586</u>				

- (a) Prestação de serviços administrativos;
- (b) Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 114% a.a. do CDI para a investida RodoAnel Oeste. O vencimento do contrato será em 15 de novembro de 2024;
- (c) Contratos de mútuo, remunerados à variação acumulada de 115% a.a. do CDI para a investida ViaQuatro. O vencimento previsto para o contrato é 30 de setembro de 2012;
- (d) Adiantamento para futuro aumento de capital;

## Notas Explicativas

- (e) Contratos de mútuo, remunerados à variação acumulada de 115% a.a. do CDI para a investida SPVias. O vencimento previsto para o contrato é 17 de outubro de 2016;
- (f) Contratos de mútuo com as empresas, remunerados pelo IPC + 1% a.m., com vencimentos em 1º de fevereiro de 2015 e 1º de agosto de 2016; e
- (g) Contempla valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração: conselho de administração (somente remuneração fixa), diretoria estatutária e diretoria não estatutária.

### b. Consolidado

	Transações			Saldos			
	Serviços prestados	Imobilizado/ Intangível	Receitas	Ativo		Passivo	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<b>Controladoras</b>							
Andrade Gutierrez Concessões S.A. (a)	-	-	-	-	-	1.291	-
Construtora Andrade Gutierrez S.A. (a)	-	-	-	-	-	3	-
Construtora Andrade Gutierrez S.A. (b)	-	-	-	-	-	-	720
VBC Energia S.A. (a)	-	-	-	-	-	1.142	-
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A. (b)	-	-	-	-	-	-	720
<b>Controladas</b>							
Companhia de Participações em Concessões (Divisão Engelog)	-	-	125	-	-	-	-
Companhia de Participações em Concessões (Divisão Engelogtec)	-	-	401	-	-	-	-
Companhia de Participações em Concessões	555	-	-	-	-	-	-
CCR S.A. (Divisão Actua)	-	-	4.177	-	-	-	-
<b>Controladas em conjunto</b>							
Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. (c)	-	-	-	138.436	-	8	-
Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.	-	-	-	16.952	-	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>							
COPER - Consórcio Operador da Rodovia							
Presidente Dutra (d) (i)	181.104	-	-	155	-	23.490	-
Serveng-Civilsan S.A. – Empresas Associadas de Engenharia (a)	-	12.868	-	-	-	7.149	-
Serveng-Civilsan S.A. – Empresas Associadas de Engenharia (b)	-	-	-	-	-	-	476
Companhia Operadora de Rodovias	-	-	-	106	-	1	-
Consórcio Operador de Rodovias Integradas (CORI) (e)	-	-	1.388	15	-	72	-
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (a)	-	-	-	-	-	3	-
Camargo Corrêa Transportes S.A.	-	-	-	-	-	12	-
Benito Roggio Transporte Ltda. (f)	-	-	-	-	2.137	-	-
RATP Developpment S.A. (f)	-	-	-	-	2.137	-	-
Encalco Construções S.A. (g)	-	-	-	-	-	-	42.229
Cesbe S.A. Engenharia e Equipamentos	-	-	-	-	-	97	-
J. Malucelli Construtora de Obras Ltda.	-	-	-	-	-	3.777	-
Mitsui & Co Ltd. (h)	-	-	-	-	-	5.877	-
Montgomery Participações S.A. (h)	-	-	-	-	-	11.540	-
<b>Profissionais chave</b>							
Remuneração dos administradores	54.464	-	-	-	-	23.305	-
Plano de incentivo de longo prazo	6.209	-	-	-	-	8.657	9.222
Total, 30 de setembro de 2011	<u>242.332</u>	<u>12.868</u>	<u>6.091</u>	<u>155.664</u>	<u>4.274</u>	<u>86.424</u>	<u>53.367</u>
Total, 31 de dezembro de 2010				<u>136.458</u>	<u>3.438</u>	<u>72.638</u>	<u>47.722</u>
Total, 30 de setembro de 2010	<u>253.328</u>	<u>74.413</u>	<u>3.017</u>				

- (a) Contrato de prestação de serviços de obras nas rodovias;
- (b) Adiantamento para futuro aumento de capital;

## Notas Explicativas

- (c) Valores de tarifa de pedágio cobrado de usuários do sistema de pedágio eletrônico, os quais serão repassados para as investidas no período subsequente;
- (d) Refere-se ao custo de operação, manutenção e conservação para a investida NovaDutra;
- (e) Refere-se ao custo de operação, manutenção e conservação para a investida SPVias;
- (f) Contratos de mútuo com as empresas, remunerados pelo IPC +1% a.m., com vencimentos em 1º de fevereiro de 2015 e 1º de agosto de 2016;
- (g) Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 114% a.a. do CDI para a investida RodoAnel Oeste com a empresa Encalso. O vencimento do contrato é 15 de novembro de 2024;
- (h) Contratos de mútuo da investida ViaQuatro com as empresas Montgomery e Mitsui, remunerados à variação acumulada de 115% a.a. do CDI, com vencimento previsto em 30 de setembro de 2012; e
- (i) Embora tenha sido faturado no período de nove meses R\$ 223.605, somente permaneceu no resultado R\$ 181.104, sendo o restante, no valor de R\$ 42.501 registrado como realização da provisão de manutenção no passivo.

### a. Despesas com profissionais chave da administração

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	6.184	4.987	15.297	11.290
Outros benefícios:				
Provisão de participação no resultado	19.626	5.100	38.131	13.095
Previdência privada	357	293	987	764
Seguro de vida	13	13	49	39
Plano de incentivo de longo prazo	6.209	3.270	6.209	3.270
	<u>32.389</u>	<u>13.663</u>	<u>60.673</u>	<u>28.458</u>

## Notas Explicativas

## 13. Investimentos

## a. Composição dos investimentos (Controladora)

	Participação da controladora no capital das investidas	Patrimônio líquido das investidas		Investimentos da controladora		Resultado líquido do período de nove meses das investidas		Resultado de equivalência patrimonial (d)	
		30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
NovaDutra (c)	100%	456.422	351.665	456.422	351.665	125.359	136.977	125.359	137.091
AutoBAN (c)	100%	836.413	867.373	836.413	867.373	342.913	335.580	342.913	335.737
ViaLagos (c)	100%	27.755	20.382	27.755	20.382	13.704	19.488	13.704	19.488
Ponte (c)	100%	54.781	31.758	54.781	31.758	24.577	17.431	24.577	17.438
RodoNorte (a)	85,92%	297.853	248.974	255.915	213.919	118.879	82.168	102.141	70.741
ViaOeste	100%	347.284	408.001	347.284	408.001	134.283	113.804	134.283	113.828
RodoAnel Oeste (a) (b)	95%	(232.317)	(67.243)	(220.701)	(63.881)	(165.075)	(117.250)	(156.821)	(111.370)
ViaQuatro (a)	58%	65.183	113.284	37.806	65.705	(64.598)	(9.750)	(37.467)	(5.655)
Parques (b)	85,92%	(81)	(54)	(70)	(46)	(28)	(43)	(24)	(37)
CCR México (c)	100%	2.444	929	2.444	929	(1.955)	(3.732)	(1.955)	(1.866)
CCR USA	100%	(4)	60	(4)	60	(62)	(298)	(62)	(149)
STP (a)	38,25%	164.251	121.025	62.825	46.292	82.975	57.678	31.738	22.062
CPC (a)	99%	527.799	539.637	522.520	534.241	(11.830)	12.716	(11.712)	12.584
SAMM (a)	99,90%	12.446	2.140	12.434	2.138	(822)	(1.035)	(821)	(1.033)
CPCSP (a)	99,90%	364	2.898	364	2.898	(2.537)	(529)	(2.534)	(529)
Actua Assessoria	100%	12.785	13.462	12.785	13.462	325	6.726	325	6.915
Actua Serviços (a)	99,90%	-	-	-	-	-	7.476	-	7.657
Engellog (a)	99,90%	-	-	-	-	-	8.471	-	8.068
Total de investimentos líquido da provisão para passivo a descoberto		2.573.378	2.654.291	2.408.973	2.494.896	596.108	665.878	563.644	630.970

(a) Os valores do patrimônio líquido e do resultado do período de nove meses dessas controladas em conjunto estão considerados a 100%.

(b) A controladora reclassificou os saldos de investimentos de 2011 e 2010 de sua investida RodoAnel e o saldo de 2010 de sua investida Parques, para o passivo, à conta de provisão para passivo a descoberto.

(c) Existe participação irrelevante de acionistas não controladores, a qual não impacta o cálculo de equivalência patrimonial na controladora.

(d) As diferenças na equivalência patrimonial de 30 de Setembro de 2010 quando se aplica o percentual de participação da controladora sobre o resultado das investidas é decorrente de ajustes de lucros não realizados.

## b. Demonstrações financeiras resumidas das investidas

	30/09/2011				31/12/2010		30/09/2010	
	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas do período de nove meses	Resultado líquido do período de nove meses	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas do período de nove meses	Resultado líquido do período de nove meses
NovaDutra	1.503.244	1.046.822	919.688	125.359	1.351.127	999.462	807.345	136.977
AutoBAN	2.619.590	1.783.177	1.168.488	342.913	2.717.005	1.849.631	1.296.991	335.580
ViaLagos	142.767	115.012	58.947	13.704	121.107	100.725	51.446	19.489
Ponte	101.019	46.238	107.834	24.577	89.810	58.053	96.489	17.435
RodoNorte	726.957	429.104	355.606	118.879	696.148	447.175	333.400	82.170
ViaOeste	1.462.354	1.115.070	629.346	134.283	1.398.595	990.594	560.357	113.805
RodoAnel Oeste	2.545.272	2.777.589	163.449	(165.075)	2.464.482	2.531.724	141.917	(117.250)
ViaQuatro (a)	466.415	428.608	94.653	(37.467)	413.393	347.690	148.323	(5.740)
Parques	1.652	1.733	-	(28)	2.729	2.783	536	(41)
CCR México	2.529	85	-	(1.955)	1.022	92	-	(3.728)
CCR USA	28	32	-	(62)	96	36	-	(297)
STP (a)	265.088	202.262	122.324	31.738	242.207	204.711	92.271	22.064
CPC	758.804	231.005	71.336	(11.830)	798.091	215.995	27.433	12.722
Renovias (a)	186.922	131.795	93.753	30.584	162.068	120.303	80.260	20.298
Controlar (a)	57.290	33.321	77.352	14.349	55.781	46.160	61.994	8.591
SPVias	1.887.142	1.627.127	309.431	(18.074)	1.768.517	1.517.138	-	-
Inovap5	6.349	5.888	1.388	136	2.417	2.092	-	-
SAMM	13.608	1.162	-	(822)	3.456	1.316	-	(1.034)
CPCSP	868	504	-	(2.537)	3.197	295	-	(528)
Actua Assessoria	12.837	52	-	325	13.809	(19)	21.602	6.731
Actua Serviços	-	-	-	-	-	-	16.338	7.480
Engellog	-	-	-	-	-	-	50.776	8.475
Subtotal	12.760.735	9.976.586	4.173.595	598.997	12.305.057	9.435.956	3.787.478	663.199
Controladora	4.388.015	1.412.239	126.643	596.102	4.456.459	1.274.072	46.586	650.459
Baixa do ativo diferido para fins de consolidação	(65.110)	-	-	8.558	(73.668)	-	-	5.648
Eliminações	(4.414.876)	(1.661.037)	(193.275)	(598.997)	(3.920.317)	(1.082.887)	(158.816)	(663.246)
Consolidado	12.668.764	9.727.788	4.106.963	604.660	12.767.531	9.627.141	3.675.248	656.060

(a) Empresas consolidadas proporcionalmente. A Renovias e a Controlar são consolidadas na CPC.

## Notas Explicativas

### c. Outras informações

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, as investidas RodoNorte, RodoAnel Oeste, ViaQuatro e Controlar, são parte em vários processos judiciais e administrativos relacionados a questões regulatórias de concessão. Entre o fim do último exercício e o do período corrente, não ocorreram alterações substanciais no andamento desses processos.

Os acionistas controladores e a administração das investidas reiteram o seu entendimento sobre os procedimentos legais vigentes, aplicáveis aos contratos de concessão e mantêm a expectativa de um desfecho favorável para todos os casos.

As informações trimestrais das referidas investidas e as da controladora não contemplam nenhum ajuste decorrente destes processos, tendo em vista que até a presente data não houve nenhum desfecho ou tendência desfavorável para nenhum deles.

## 14. Ativo Imobilizado

		Controladora					
		30/09/2011			31/12/2010		
	Taxa média anual de depreciação %	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Móveis e utensílios	10	1.838	(1.575)	263	1.766	(896)	870
Máquinas e equipamentos	25	5.033	(2.424)	2.609	4.410	(1.584)	2.826
Veículos	20	966	(130)	836	825	(48)	777
Sistemas operacionais	14	56	(11)	45	580	(555)	25
Imobilizações em andamento	-	9.757	-	9.757	7.205	-	7.205
		<u>17.650</u>	<u>(4.140)</u>	<u>13.510</u>	<u>14.786</u>	<u>(3.083)</u>	<u>11.703</u>

		Consolidado					
		30/09/2011			31/12/2010		
	Taxa média anual de depreciação %	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Móveis e utensílios	10	23.467	(11.179)	12.288	21.647	(10.216)	11.431
Máquinas e equipamentos	13	198.428	(105.773)	92.655	168.917	(89.325)	79.592
Veículos	20	83.681	(48.663)	35.018	77.378	(43.894)	33.484
Instalações e edificações	6	47.645	(14.971)	32.674	43.053	(10.719)	32.334
Sistemas operacionais	12	280.587	(184.970)	95.617	296.349	(201.610)	94.739
Imobilizações em andamento	-	144.807	-	144.807	138.785	-	138.785
Adiantamento de fornecedores para imobilizado	-	2.989	-	2.989	2.757	-	2.757
		<u>781.604</u>	<u>(365.556)</u>	<u>416.048</u>	<u>748.886</u>	<u>(355.764)</u>	<u>393.122</u>

**Notas Explicativas****Movimentação do custo – Consolidado**

	31/12/2010		30/09/2011		
	Custo	Adições	Baixas	Transferências (a)	Custo
Móveis e utensílios	21.647	526	(727)	2.021	23.467
Máquinas e equipamentos	168.917	9.639	(3.519)	23.391	198.428
Veículos	77.378	3.034	(3.249)	6.518	83.681
Instalações e edificações	43.053	1.339	(1)	3.254	47.645
Sistemas operacionais	296.349	424	(45.197)	29.011	280.587
Imobilizações em andamento	138.785	85.201	(3.102)	(76.077)	144.807
Adiantamento de fornecedores para imobilizado	2.757	235	-	(3)	2.989
	<u>748.886</u>	<u>100.398</u>	<u>(55.795)</u>	<u>(11.885)</u>	<u>781.604</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a equipamentos e sistemas em fase de instalação.

Foram capitalizados custos de empréstimos no montante de R\$ 11.023, em 30 de setembro de 2011 (R\$ 9.329 em 30 de setembro de 2010).

**Movimentação da depreciação – Consolidado**

	31/12/2010		30/09/2011		
	De preciação	Adições	Baixas	Transferências (a)	De preciação
Móveis e utensílios	(10.216)	(1.470)	-	507	(11.179)
Máquinas e equipamentos	(89.325)	(19.161)	2.711	2	(105.773)
Veículos	(43.894)	(7.712)	2.895	48	(48.663)
Instalações e edificações	(10.719)	(2.463)	-	(1.789)	(14.971)
Sistemas operacionais	(201.610)	(19.364)	34.235	1.769	(184.970)
	<u>(355.764)</u>	<u>(50.170)</u>	<u>39.841</u>	<u>537</u>	<u>(365.556)</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

## Notas Explicativas

### 15. Ativos Intangíveis

	Controladora					
	30/09/2011			31/12/2010		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Direitos de uso de sistemas informatizados	8.989	(2.471)	6.518	4.518	(1.271)	3.247
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	3.380	(886)	2.494	2.946	(287)	2.659
Direito da concessão - Ágio (a)	41.788	(26.296)	15.492	41.788	(25.661)	16.127
	<u>54.157</u>	<u>(29.653)</u>	<u>24.504</u>	<u>49.252</u>	<u>(27.219)</u>	<u>22.033</u>
	Consolidado					
	30/09/2011			31/12/2010		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Direitos de exploração da infraestrutura (a)	7.307.481	(1.601.359)	5.706.121	7.046.781	(1.392.331)	5.654.450
Direitos de uso de sistemas informatizados	50.341	(27.233)	23.109	39.229	(22.497)	16.732
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	23.839	(9.489)	14.350	19.892	(6.788)	13.104
Direito da concessão - Ágio (a)	1.826.528	(187.126)	1.639.402	1.826.514	(130.028)	1.696.486
	<u>9.208.189</u>	<u>(1.825.207)</u>	<u>7.382.982</u>	<u>8.932.416</u>	<u>(1.551.644)</u>	<u>7.380.772</u>

(a) Amortização pela curva de benefício econômico. As taxas médias atualizadas apresentadas, foram calculadas pela divisão da média da amortização no período de nove meses de 2011 pelo saldo do custo médio no mesmo período.

#### Movimentação do custo - Consolidado

	31/12/2010		30/09/2011			
	Custo	Adições	Baixas	Transferências (b)	Outros (c)	Custo
Direitos de exploração da infraestrutura (d)	7.046.781	441.044	(12.764)	3.126	(170.706)	7.307.481
Direitos de uso de sistemas informatizados	39.229	4.027	(63)	7.148	-	50.341
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	19.892	2.350	-	1.597	-	23.839
Direito da concessão - Ágio	1.826.514	-	-	14	-	1.826.528
	<u>8.932.416</u>	<u>447.421</u>	<u>(12.827)</u>	<u>11.885</u>	<u>(170.706)</u>	<u>9.208.189</u>

#### Movimentação da amortização – Consolidado

	31/12/2010		30/09/2011		
	Amortização	Adições	Baixas	Transferências (b)	Amortização
Direitos de exploração da infraestrutura	(1.392.331)	(210.496)	2.015	(547)	(1.601.359)
Direitos de uso de sistemas informatizados	(22.497)	(4.746)	-	10	(27.233)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	(6.788)	(2.701)	-	-	(9.489)
Direito da concessão - Ágio	(130.028)	(57.098)	-	-	(187.126)
	<u>(1.551.644)</u>	<u>(275.041)</u>	<u>2.015</u>	<u>(537)</u>	<u>(1.825.207)</u>

(b) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível;

## Notas Explicativas

- (c) Refere-se à parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras que estão sendo realizados pela investida AutoBAn, conforme descrito no Termo Aditivo Modificativo nº 24, no valor de R\$ 157.988 e pela investida ViaOeste, conforme descrito no Termo Aditivo Modificativo nº 21, no valor de R\$ 12.718;
- (d) Ativos intangíveis em construção

As principais obras de melhorias, em fase de construção e não disponibilizadas aos usuários, no montante de R\$ 239.600 em 30 de setembro de 2011, são as seguintes:

### AutoBAn:

- SP-330/SP-348 Obras civis para melhoria do sistema de arrecadação;
- Expansão na sede da empresa;
- SP-330 Implantação de terceiras faixas; e
- SP-330 Projeto executivo para implantação de marginais.

### Via Oeste:

- SP-280 Implantação do dispositivo de retorno do km 64,5;
- SP-280 Implantação de faixa adicional do km 28 ao km 30; e
- SP-280 Remodelação do posto geral de fiscalização km 74.

### NovaDutra:

- Implantação de marginal do km 170,4 ao km 176 Pista Norte RJ;
- Implantação de marginal em Guarulhos km 216 ao km 222 – SP.
- Implantação de marginal do km 173,7 ao km 176 Pista Sul RJ;
- Implantação da interseção em desnível no km 38 - SP;
- Implantação de trevo no km 58,1 – Guaratinguetá-SP;
- Implantação de transposição no km 92,5 – Pindamonhangaba-SP;
- Adequação do trevo do km 158 Pista Norte-SP;
- Reforço e alargamento de obras de arte especiais; e
- Reforma e ampliação da balança de Paracambi

### RodoNorte:

- BR-277 Obra de duplicação do km 113,8 ao km 121.

### RodoAnel Oeste:

- Implantação de barreiras acústicas nos km's 11, 13, 20, 21 e 23;
- Implantação de dispositivos contra incêndios nos túneis;
- Implantação de base para Polícia Militar Rodoviária;
- 1ª intervenção no pavimento rígido; e
- Projeto executivo de implantação de 5ª faixa do km 14,5 ao km 24,4 Pistas interna e externa.

### SPVias:

- SP-270 Duplicação do km 115,5 ao 158,4;
- SP-258 Duplicação do km 262 ao 264,8 contorno de Taquarivaí; e
- SP-127 1ª Intervenção nos pavimentos de trevos.

Foram capitalizados custos de empréstimos no montante de R\$ 24.962 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 51.860 em 30 de setembro de 2010). A taxa média mensal de capitalização nos nove meses de 2011 foi de 1,01% a.m (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamento e debêntures) e 0,78% a.m nos nove meses de 2010.

## Notas Explicativas

## 16. Empréstimos, financiamentos, notas promissórias e arrendamento mercantil financeiro

Empresa	Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar em 30/09/2011	Vencimento final	30/09/2011	31/12/2010
<b>Em moeda nacional</b>								
CCR	Itaú BBA S.A. (Leasing)	13,10% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2013	261	351 (j)
CCR	Banco Alfa S.A. (Leasing)	CDI + 1,5% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2013	301	389 (j)
<b>Subtotal Controladora</b>							<b>562</b>	<b>740</b>
AutoBAn	FINEM I	TJLP + 5% a.a.	N/I	-	-	Janeiro de 2012	-	14.940 (c)
AutoBAn	FINEM II - Repasse	TJLP + 5% a.a.	N/I	-	-	Janeiro de 2012	-	17.928 (c)
AutoBAn	FINEM III	TJLP + 2,12% a.a.	8,19% (a)	535	291	Fevereiro de 2017	223.615	249.268 (c)
RenoVias	FINEM I	TJLP + 4,72% a.a.	N/I	-	-	Dezembro de 2012	1.795	7.183 (d)
SPVias	FINEM I	TJLP + 5,5% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2013	15.519	23.532 (e)
SPVias	FINEM II - Repasse	TJLP + 5,5% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2013	17.374	25.460 (e)
SPVias	FINEM III	TJLP + 2,8% a.a.	N/I	-	-	Julho de 2018	46.586	51.711 (e)
Diversos	FINAME	TJLP + 1% a.a. a 4,3%	N/I	-	-	Julho de 2015	5.555	8.129 (f)
Diversos	Diversos	TJLP + 0,3113% a.a. a 0,5654% a.a.	N/I	-	-	Setembro de 2013	1.415	2.169 (f)
Ponte	Santander S.A.	111% CDI	N/I	-	-	Julho de 2012	11.339	23.233 (k)
Ponte	Itaú BBA S.A.	107,8% do CDI	N/I	-	-	Novembro de 2011	12.160	11.115 (k)
Controlar	Itaú BBA S.A.	CDI + 1,7% a.a.	N/I	-	-	Dezembro de 2013	19.523	29.245 (g)
ViaOeste	Banco Alfa	105% do CDI	N/I	-	-	Fevereiro de 2011	-	30.073 (k)
SPVias	Bradesco S.A.	116,5% do CDI	1,8991% (a)	783	351	Fevereiro de 2013	56.101	51.287 (i)
SPVias	Itaú BBA S.A.	116,5% do CDI	N/I	-	-	Fevereiro de 2013	106.814	96.964 (i)
SPVias	Santander S.A.	CDI + 3,75% a.a.	N/I	-	-	Julho de 2015	38.496	46.024 (i)
Diversos	Itaú Leasing S.A. (Leasing)	1,0916% a.m. a 1,2321% a.m.	N/I	-	-	junho de 2014	920	390 (j)
Diversos	Banco Alfa S.A. (Leasing)	CDI + 1,5% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2013	8.325	9.861 (j)
Controlar	Bradesco S.A. (Leasing)	1,14% a 2,77% a.m.	N/I	-	-	Dezembro de 2012	851	2.309 (j)
SPVias	Diversos (Leasing)	CDI + 0,14% a.a. a 0,5654% a.a.	N/I	-	-	Junho de 2013	1.923	1.562 (j)
AutoBAn	Diversos (Notas promissórias)	106,50% do CDI	0,0805% (a)	40	7	Novembro de 2011	55.197	50.479 (k)
<b>Subtotal em moeda nacional</b>							<b>624.070</b>	<b>753.602</b>
<b>Em moeda estrangeira</b>								
SPVias	FINEM I	C.MOEDAS + 5,5% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2013	1.855	2.293 (e)
RodoAnel Oeste	BID - A Loan	LIBOR + 3,50% a.a.	5,6514% (a)	15.089	-	Novembro de 2022	-	320.739 (h)
RodoAnel Oeste	BID - B Loan	LIBOR + 3,75% a.a.	5,9271% (a)	22.633	-	Novembro de 2024	-	481.107 (h)
ViaLagos	HSBC Bank Brasil S.A.	US\$ + 1,66% a.a.	3,0347% (a)	879	-	Agosto de 2011	-	66.466 (l)
ViaLagos	Merrill Lynch	US\$ + 1,73% a.a.	N/I	-	-	Agosto de 2013	88.093	- (l)
ViaQuatro	BID - B Loan	LIBOR + 1,9% a.a. à 2,5 % a.a.	3,7516% (a) (b)	13.906	10.657	Fevereiro de 2020	248.252	192.767 (h)
ViaQuatro	BID - A Loan	LIBOR + 2,2% a.a. à 2,8 % a.a.	4,2287% (a) (b)	3.903	3.000	Fevereiro de 2023	71.660	55.718 (h)
<b>Subtotal em moeda estrangeira</b>							<b>409.860</b>	<b>1.119.090</b>
							<b>1.033.930</b>	<b>1.872.692</b>
			<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>			
			<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>		
<b>Circulante</b>								
Empréstimos, financiamentos, notas promissórias e arrendamento mercantil financeiro			318	305	178.863	475.053		
Custos de transação			-	-	(2.747)	(5.944)		
			<b>318</b>	<b>305</b>	<b>176.116</b>	<b>469.109</b>		
<b>Não Circulante</b>								
Empréstimos, financiamentos, notas promissórias e arrendamento mercantil financeiro			244	435	869.373	1.449.437		
Custos de transação			-	-	(11.559)	(45.854)		
			<b>244</b>	<b>435</b>	<b>857.814</b>	<b>1.403.583</b>		

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

(a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Seu método de cálculo está de acordo com o pronunciamento contábil CPC 08. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada a taxa média ponderada.

(b) Alternativamente poderá ser utilizada a ABR Prime, conforme previsão contratual.

**Garantias**

(c) Penhor de 45% das ações e das contas bancárias e cessão da indenização e dos recebíveis.

(d) Penhor das ações e contas bancárias e cessão da indenização e dos recebíveis.

(e) Fiança bancária.

(f) Fidejussória e Bens financiados.

(g) Fiança dos acionistas controladores, cessão da indenização e dos recebíveis.

(h) Alienação das ações, cessão das contas bancárias e da indenização e suporte dos acionistas controladores para determinados eventos.

(i) Fiança do acionista controlador.

(j) Bens financiados.

(k) Aval do acionista controlador.

(l) Não existem garantias.

## Notas Explicativas

### Cronograma de desembolsos (não circulante)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
2012	57	238	23.912	117.439
2013	187	197	375.424	133.989
2014	-	-	101.530	115.911
2015	-	-	96.109	105.638
Após 2015	-	-	272.398	976.460
Total	244	435	869.373	1.449.437

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente. Neste período houve a contratação e liquidação de operações, as quais estão descritas abaixo:

#### AutoBAN

Em 15 de julho de 2011, a investida liquidou antecipadamente, por decisão da administração, os contratos de FINEM com vencimento em janeiro de 2012.

#### Ponte

Em 07 de julho de 2011, a investida realizou aditamento parcial à Cédula de Crédito Bancário no montante de R\$ 11.000, com vencimento de juros e principal em 03 de Julho de 2012 e taxa de juros de 111% do CDI.

#### ViaLagos

Em 15 de agosto de 2011, a investida liquidou o contrato de financiamento em moeda estrangeira (resolução 4131) e o contrato swap vinculado a operação, firmado com o Banco HSBC Bank Brasil.

Na mesma data, a investida firmou contrato de financiamento em moeda estrangeira (dólar americano), através da resolução 4131 do BACEN, com o Bank of America National Association no montante de US\$ 47.400 mil, equivalente a R\$ 77.072, com vencimento em 15 de agosto de 2013, taxa de juros pré-fixada de 1,73%, sendo o pagamento de juros trimestral e pagamento de principal no final da operação. Na mesma data, foi firmado contrato de swap de fluxo de caixa, trocando 100% da variação cambial e dos juros por 101% do CDI.

#### ViaOeste

Em 21 de julho de 2011, a investida firmou o contrato de arrendamento mercantil com Banco Itaú Leasing S.A., no montante de R\$ 280, com pagamento de principal e juros em 36 parcelas mensais e com vencimento final em 21 de julho de 2014. A taxa de juros é de 1,232127% a.m.

#### Nova Dutra

Em 20 de junho de 2011, a investida firmou o contrato de arrendamento mercantil com Banco Itaú Leasing S.A., no montante de R\$ 412, com pagamento de principal e juros em 36 parcelas mensais e com vencimento final em 22 de junho de 2014. A taxa de juros é de 1,232127% a.m.

#### SP Vias

Em 22 e 29 de setembro de 2011, foram firmados aditivos contratuais com os bancos Bradesco e Itaú, respectivamente, alterando a data de vencimento das cédulas de crédito bancário de 28 de setembro de 2011 para 28 de fevereiro de 2013.

Em 21 de julho de 2011, a investida firmou o contrato de arrendamento mercantil com Banco Itaú Leasing S.A., no montante de R\$ 734, com pagamento de principal em 36 parcelas mensais e com

## Notas Explicativas

vencimento em 21 de julho de 2014. A taxa de juros é de 1,232127% a.m.

No trimestre foram liquidados cinco contratos de arrendamento mercantil com o Banco Safra Leasing S.A..

### 17. Debêntures

Empresa	Série	Taxas contratuais	Custo efetivo (% a.a)	Custo de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar em		Vencimento final	30/09/2011	31/12/2010	
					30/09/2011	31/12/2010				
CCR	2a Emissão - Série única	105% do CDI	0,2388% (b)	1.601	-	Março de 2011	-	38.812	(c)	
CCR	4a Emissão - Série única	14,75% a.a.	15,5213% (a)	17.532	14.221	Dezembro de 2018	504.125	485.334	(d)	
CCR	5a Emissão - Série 1	112% do CDI	0,7282% (b)	3.550	1.088	Agosto de 2012	457.002	467.823	(d)	
CCR	5a Emissão - Série 2	IPCA + 7,5% a.a.	0,6215% (a)	1.188	610	Agosto de 2014	169.822	164.575	(d)	
<b>Subtotal - controladora</b>								<b>1.130.949</b>	<b>1.156.544</b>	
RodoNorte	2a Emissão - Série única	115,50% do CDI	0,0169% (b)	1.645	1.076	Novembro de 2015	209.356	215.384	(c)	
AutoBAn	1a Emissão - Série 1	IGP-M + 10,65% a.a.	10,8793% (a)	877	1.247	Abril de 2014	70.415	93.848	(e)	
AutoBAn	1a Emissão - Série 2	IGP-M + 10,65% a.a.	10,8759% (a)	877	126	Outubro de 2013	54.345	80.237	(e)	
AutoBAn	1a Emissão - Série 3	103,3% do CDI	1,1846% (b)	2.809	59	Abril de 2012	45.471	138.311	(e)	
AutoBAn	2a Emissão - Série única	108% do CDI	0,0176% (b)	662	274	Setembro de 2012	129.976	140.129	(c)	
AutoBAn	3a Emissão - Série única	106,50% do CDI	0,0742% (b)	60	43	Dezembro de 2011	82.940	75.880	(c)	
ViaOeste	1a Emissão - Série 1	104,5% do CDI	0,2917% (b)	3.668	909	Julho de 2015	153.185	166.840	(f)	
ViaOeste	1a Emissão - Série 2	IGP-M + 7,6% a.a.	7,9755% (a)	2.431	710	Julho de 2015	124.472	152.058	(f)	
ViaOeste	1a Emissão - Série 3	IGP-M + 7,6% a.a.	7,9755% (a)	2.431	637	Janeiro de 2015	147.722	134.034	(f)	
ViaOeste	2a Emissão - Série única	117% do CDI	0,0111% (b)	1.494	914	Dezembro de 2016	258.599	249.660	(c)	
ViaOeste	3a Emissão - Série única	110,5% do CDI	0,2201% (b)	740	552	Fevereiro de 2015	151.554	-	(c)	
RodoAnel Oeste	1a Emissão - Série 1	117,50% do CDI	0,0136% (b)	188	-	Novembro de 2012	-	42.624	(h)	
RodoAnel Oeste	1a Emissão - Série 2	117,50% do CDI	0,0136% (b)	3.577	-	Novembro de 2012	-	809.859	(h)	
RodoAnel Oeste	2a Emissão - Série 1	109,20% do CDI	0,1125% (b)	1.684	1.542	Mai de 2014	524.871	-	(h)	
RodoAnel Oeste	2a Emissão - Série 2	111% do CDI	0,1131% (b)	2.483	2.327	Mai de 2015	577.218	-	(h)	
RodoAnel Oeste	2a Emissão - Série 3	112% do CDI	0,1142% (b)	4.197	3.985	Mai de 2016	786.677	-	(h)	
Renovias	1a Emissão - Série única	CDI + 1,90% a.a.	0,1784% (b)	1.212	269	Fevereiro de 2015	55.732	55.627	(c)	
SPVias	1a Emissão - Série única	116,5% do CDI	0,1433% (b)	-	-	Fevereiro de 2013	906.638	822.753	(g)	
NovaDutra	2a Emissão - Série 1	110,50% do CDI	0,0139% (b)	1.628	1.273	Outubro de 2015	332.661	302.968	(d)	
NovaDutra	2a Emissão - Série 2	112,50% do CDI	0,0139% (b)	1.085	849	Outubro de 2015	222.206	202.033	(c)	
							<b>5.964.987</b>	<b>4.838.789</b>		
					<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>			
					<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>		
<b>Circulante</b>										
Debêntures					534.651	65.933	1.239.084	1.384.132		
Custos de transação					(2.914)	(2.869)	(9.475)	(7.602)		
					<b>531.737</b>	<b>63.064</b>	<b>1.229.609</b>	<b>1.376.530</b>		
<b>Não Circulante</b>										
Debêntures					612.217	1.108.653	4.758.615	3.484.922		
Custos de transação					(13.005)	(15.173)	(23.237)	(22.663)		
					<b>599.212</b>	<b>1.093.480</b>	<b>4.735.378</b>	<b>3.462.259</b>		

(a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.

(b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

#### Garantias

(c) Não existem garantias

(d) Flutuante

(e) Penhor de 55% das ações e das contas bancárias e cessão da indenização e dos recebíveis

(f) Penhor das ações e das contas bancárias e cessão da indenização e dos recebíveis

(g) Fidejussória do acionista controlador

(h) Aval dos acionistas controladores

## Notas Explicativas

### Cronograma de desembolsos (não circulante)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
2012	-	501.665	148.698	1.739.394
2013	56.108	53.494	1.422.062	460.970
2014	56.109	53.494	993.210	418.604
2015	-	-	919.998	326.342
Após 2015	500.000	500.000	1.274.647	539.612
Total	612.217	1.108.653	4.758.615	3.484.922

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente. Neste período houve a contratação e liquidação de operações, as quais estão descritas abaixo:

#### CCR

Em 1º de março de 2011, a Companhia liquidou o saldo de sua 2ª emissão de debêntures.

#### SP Vias

Em 26 de setembro de 2011, foi assinado o instrumento de aditamento da 1ª emissão de debêntures, alterando o vencimento final de 28 de setembro de 2011 para 28 de fevereiro de 2013.

#### RodoAnel Oeste

Em 5 de maio de 2011, a controlada realizou a 2ª emissão pública de debêntures, emitindo cento e oitenta mil debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em até três séries, sendo a primeira de cinquenta mil debêntures, a segunda de cinquenta e cinco mil debêntures, com valor nominal da emissão das duas primeiras séries de R\$ 1.050.000, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas em 10 de maio de 2011. As debêntures da 3ª série, com valor total de R\$ 750.000, foram subscritas e integralizadas em 28 de julho de 2011. As debêntures das três séries são garantidas por fianças prestadas pela Encalco e pela CCR, de forma proporcional às suas participações acionárias na controlada, qual seja 95% da CCR e 5% da Encalco.

A remuneração das debêntures da 1ª e da 2ª e da 3ª série será baseada na variação acumulada de 109,2%, 111% e 112% do CDI, respectivamente.

Os juros correspondentes à 1ª série serão pagos semestralmente entre novembro de 2011 e maio de 2014, os juros da 2ª série serão pagos semestralmente entre novembro de 2011 e maio de 2015 e os juros da 3ª série serão pagos semestralmente entre novembro de 2011 e maio de 2016.

O principal será liquidado com a última parcela de juros de cada série.

As debêntures poderão ser resgatadas antecipadamente mediante o pagamento de prêmio de 0,15% para a 1ª série, 0,20% para a 2ª série e 0,40% para a 3ª série, todos decrescentes proporcionalmente ao prazo remanescente da respectiva série.

Um dos principais eventos de vencimento antecipado é:

- Não manutenção, por dois trimestres consecutivos dos seguintes índices financeiros apurados trimestralmente, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da CCR, feita a anualização, mediante a soma do trimestre em questão com os três trimestres imediatamente anteriores:

## Notas Explicativas

- Dívida líquida/EBITDA menor ou igual a 4,0.
- EBITDA/Despesas Financeiras inferior a 2.

Em 28 de julho de 2011, por decisão da administração, a investida resgatou antecipadamente a totalidade das debêntures em circulação da 1ª emissão.

### ViaOeste

Em 20 de fevereiro de 2011, a investida ViaOeste realizou a 3ª emissão pública de debêntures, emitindo cento e cinquenta mil debêntures simples, não conversíveis em ações, série única, da espécie subordinada, sem garantias, com valor nominal unitário de R\$ 1 e valor nominal total da emissão de R\$ 150.000, as quais foram subscritas e integralizadas em 21 de fevereiro de 2011. Elas têm remuneração correspondente à variação acumulada de 110,5% do CDI e poderão ser facultativamente resgatadas, totalmente, a qualquer momento, a critério da emissora.

O valor nominal atualizado das debêntures e os juros serão pagos da seguinte maneira:

- Amortização: parcelas semestrais, entre 20 de fevereiro de 2012 e de 2015;
- Juros: parcelas semestrais, pagas nos dias 20 de fevereiro e de agosto de cada ano, até a data de vencimento, iniciadas em 20 de agosto de 2011.

As principais obrigações e cláusulas restritivas da 3ª emissão de Debêntures são as seguintes:

- Não realizar novas emissões de debêntures da espécie quirografária, com garantia real ou com garantia fluante, sem que a respectiva destinação dos recursos esteja limitada ao financiamento de novos investimentos aprovados pelo Poder Concedente, não previstos no Contrato de Concessão (“Emissões para Finalidades Diversas”); até a liquidação das obrigações relativas às debêntures da 1ª emissão de debêntures da Emissora;
- Até a liquidação total das obrigações relativas às debêntures da 1ª (primeira) emissão de debêntures da Emissora, não distribuir dividendos ou efetuar pagamento de juros sobre capital próprio, pela Emissora, em valor superior ao mínimo legal, caso:
  - Dívida Líquida/EBITDA seja superior a 3; e/ou
  - Índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) seja inferior a 1,2 calculado da seguinte maneira:
    - $(\text{Caixa} + \text{juros, fees e outros débitos relacionados à dívida}) / (\text{Serviço da dívida pago no período})$ , onde caixa é igual ao lucro líquido após os impostos (+) depreciação e amortização (+) outras despesas não-caixa (-) outros créditos não-caixa do período de referência.
- Após a liquidação total das obrigações relativas às debêntures da 1ª (primeira) emissão de debêntures da Emissora, não distribuir dividendos ou efetuar pagamento de juros sobre capital próprio, pela Emissora, em valor superior ao mínimo legal, caso:
  - Dívida Líquida/EBITDA seja superior a 4; e/ou
  - Índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) seja inferior a 1,2 calculado da seguinte maneira:
    - $(\text{Caixa} + \text{juros, fees e outros débitos relacionados à dívida}) / (\text{Serviço da dívida pago no período})$ , onde caixa é igual ao lucro líquido após os impostos (+) depreciação e amortização (+) outras despesas não-caixa (-) outros créditos não-caixa do período de referência.

## Notas Explicativas

## 18. Pagamentos baseados em ações (plano de incentivo de longo prazo)

	Saldo Total em 30.06.2011		Saldo Prov. e/ passivo em 30.06.2011		Outorga entre 30.06 e 30.09.2011		Canceladas entre 30.06 e 30.09.2011	
	Quantidade de UI's	VJUMP (R\$) em 31.12.10	Quantidade de UI's	VJUMP (R\$) em 31.12.10	Quantidade de UI's	VJUMP (R\$) em 31.12.10	Quantidade de UI's	VJUMP (R\$) em 31.12.10
Plano 1	-	-	-	-	-	-	-	-
Plano 2	296.657	18,95	296.657	18,95	-	-	-	-
Plano 3	264.732	17,74	264.732	17,74	-	-	-	-
Plano 4	196.638	18,23	176.666	17,63	-	-	-	-
Plano 5	467.343	19,04	148.381	17,27	-	-	-	-
Plano 6	-	-	-	-	356.577	20,17	-	-
Plano 7	-	-	-	-	133.740	20,17	-	-
Plano 8	-	-	-	-	-	-	7.192	2.698
NN	-	-	-	-	-	-	-	-
Nov Neg VO (2011) <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo aquisição UI's	-	-	(347)	(185)	-	-	(245)	-
Total	1.225.370	22.455	886.436	15.810	490.317	9.645	9.645	-
	Exercidas entre 30.06 e 30.09.2011		Saldo Total em 30.09.2011		Exercíveis em 30.06.2012		Saldo Prov. e/ passivo em 30.09.2011	
	Quantidade de UI's	Valor de resgate da UI (R\$)	Quantidade de UI's	VJUMP (R\$) em 31.12.10	Quantidade de UI's	VJUMP (R\$) em 31.12.10	Quantidade de UI's	VJUMP (R\$) em 31.12.10
Plano 1	-	-	-	-	-	-	-	-
Plano 2	-	-	296.657	18,95	296.657	18,95	296.657	18,95
Plano 3	-	-	264.732	17,74	176.488	16,86	264.732	17,74
Plano 4	-	-	196.638	18,23	65.546	17,24	196.638	18,23
Plano 5	-	-	467.343	19,04	-	-	178.058	17,27
Plano 6	-	-	356.577	20,17	-	-	44.766	18,30
Plano 7	-	-	133.740	20,17	-	-	17.309	18,30
Plano 8	-	-	-	-	-	-	-	-
NN	-	-	-	-	-	-	-	-
Nov Neg VO (2011) <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo aquisição UI	-	-	1.715.687	32.099	(593)	(80)	998.160	(234)
Total	-	-	1.715.687	32.099	538.691	9.646	998.160	17.879

VJUMP (R\$) = Valor Justo Unitário Médio Ponderado em Reais

VJU (R\$) = Valor Justo Unitário em Reais

<sup>1</sup>VJUMP projetado para 31.12.2011

Totais em milhares

## Notas Explicativas

## Premissas utilizadas no Cálculo do Valor justo

Critérios de apuração de dados utilizados no modelo de avaliação		Dados
Preço corrente	Preço corrente da UVV com base em números realizados.	R\$ 44,50 (Plano 2), R\$ 41,78 (Plano 3 e Nov. Neg VO)
Preço de exercício	Preço da UVV de resgate (R\$), com correções futuras estimadas, acordo com os critérios do programa	Programa 4, 27,04 para 2011 e 29,06 para 2012 Programa 5, 31,65 para 2011, 34,01 para 2012 e 35,63 para 2013 Programa 6, 33,25 para 2012, 45,11 para 2013 e 43,81 para 2014 Programa 7, 37,28 para 2013, 39,04 para 2014 e 41,29 para 2015 Programa 8, 38,75 para 2014, 40,98 para 2015 e 43,58 para 2016
Tempo	Prazo decorrido entre a data base destas informações trimestrais e prazo de resgate da tranche de cada Programa.	Prog. Nov. Neg VO, 38,75 para 2014, 40,98 para 2015 e 43,58 para 2016
Volatilidade esperada	Prazo decorrido entre a data base destas informações trimestrais e prazo de resgate da tranche de cada Programa.	270 dias p/ resgates de 2012 e 360 dias adicionais p/ cada ano seguinte
Dividend Yield	Desvio-padrão do LN da variação diária das ações da Cia. entre 01.01.2003 até a data base destas informações trimestrais.	2,59% a.d.
Taxa de juros livre de risco	Logaritmo natural da média histórica anual entre 2003 e a data base destas informações trimestrais	4,30% a.a.
Expectativa de cancelamento	Logaritmo natural da estimativa na data base destas informações trimestrais da Selic para os períodos em análise.	11,97% (2011), 11,08% (2012), 10,18% (2013), 10,18% (2014) e 10,18% (2015)
Expectativa de postergação de resgate	Taxa histórica de cancelamento de UI's até a data base de apuração destas informações trimestrais.	2,42%
Expectativa de exercício antecipado	Taxa histórica de postergamento de resgate de UI's até a data base de apuração destas informações trimestrais.	51,24% no primeiro ano e 56,66% no segundo ano
Modelo utilizado na avaliação	As regras do plano não permitem realização de resgate antecipado. Black-Scholes-Merton	

Foi reconhecido como despesa, o montante de R\$ 6.209 no período de nove meses de 2011 (R\$ 3.270 no período de nove meses de 2010).

## Notas Explicativas

### 19. Obrigações fiscais

#### a. Obrigações fiscais federais, estaduais e municipais – a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
<b>Circulante</b>				
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.473	-	59.888	59.092
ISS	222	194	26.030	25.074
COFINS	575	870	20.823	20.224
IRRF	-	23	21.243	9.285
PIS, COFINS e CSLL retidos	32	79	3.924	3.980
PIS	125	189	3.324	3.006
INSS retido	44	32	4.518	4.072
Outros (IPTU, CIDE e IOF)	44	46	3.505	605
	<u>3.515</u>	<u>1.433</u>	<u>143.255</u>	<u>125.338</u>

#### b. Obrigações fiscais federais e municipais parceladas - Consolidado

	31/12/2010	30/09/2011			Total
	Saldo Inicial	Adições	Realização	Transferências	
<b>Circulante</b>					
IRPJ	25.192	1.885	(289)	(26.362)	426
CSLL	9.781	621	(85)	(10.198)	119
PIS	1.387	2.910	(1.076)	(3.221)	-
COFINS	4.927	580	(3.604)	(1.903)	-
IRRF	35	2	-	(37)	-
ISS	2.077	143	(2.106)	-	114
INSS	735	28	-	(763)	-
PAES	-	2	(1.520)	3.570	2.052
Parcelamento Lei 11.941/09 (1)	-	1.000	(14.785)	57.590	43.805
Total	<u>44.134</u>	<u>7.171</u>	<u>(23.465)</u>	<u>18.676</u>	<u>46.516</u>
<b>Não circulante</b>					
IRPJ	316.296	12.572	-	(326.630)	2.238
CSLL	121.140	4.799	-	(125.106)	833
PIS	1.475	4.576	-	(6.051)	-
COFINS	2.668	66	-	(2.663)	71
IRRF	384	13	-	(397)	-
ISS	-	-	-	-	-
INSS	6.425	238	-	(6.663)	-
IRPJ	248	183	-	(431)	-
CSLL	52	30	-	(82)	-
PAES	-	106	-	1.433	1.539
Parcelamento Lei 11.941/09 (1)	-	10.701	-	447.914	458.615
Total	<u>448.688</u>	<u>33.284</u>	<u>-</u>	<u>(18.676)</u>	<u>463.296</u>

(1) Os impostos parcelados através da Lei nº. 11.941/09 foram homologados pela Receita Federal do Brasil em junho de 2011, para pagamento em até 180 parcelas, mensais, iguais e consecutivas, atualizadas mensalmente com base na taxa Selic. Os pagamentos se iniciaram desde o mês de junho de 2011.

**Notas Explicativas****20. Outras contas a pagar - Consolidado**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Circulante</b>		
Contas a pagar - Aquisição da SPVias e Inovap 5 (a)	41.941	38.563
Receitas acessórias a apropriar	8.153	16.154
Comissões a pagar	4.108	10.466
Verbas contratuais	7.554	6.554
Indenizações a pagar	3.610	3.608
Provisão de custos com AVI	3.500	2.904
Adiantamento de clientes	2.063	1.192
Seguros a pagar	552	165
Outros	4.492	2.639
	<u>75.973</u>	<u>82.245</u>
<b>Não circulante</b>		
Contas a pagar - Aquisição da SPVias e Inovap 5 (a)	169.226	155.711
Receitas acessórias a apropriar	19.979	2.585
Outros	895	900
	<u>190.100</u>	<u>159.196</u>

(a) Refere-se a contas a pagar aos ex-controladores da SPVias e Inovap 5, o qual é atualizado pelo CDI e será pago em cinco prestações anuais, a partir de novembro de 2011.

**21. Provisão para contingências - Consolidado**

A Companhia e suas investidas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme segue:

	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>			<b>Total</b>
	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Constituição / reversão de provisão</b>	<b>Pagamentos</b>	<b>Transferências</b>	
<b>Não circulante</b>					
Cíveis – Indenização aos usuários da rodovia	15.624	4.143	(5.241)	(126)	14.400
Trabalhistas e previdenciárias	3.773	5.013	(4.641)	126	4.271
Tributárias	1.665	186	(92)	-	1.759
	<u>21.062</u>	<u>9.342</u>	<u>(9.974)</u>	<u>-</u>	<u>20.430</u>

## Notas Explicativas

A Companhia e suas investidas possuem outras contingências passivas relativas a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$ 144.453, em 30 de setembro de 2011 (R\$ 119.014, em 31 de dezembro de 2010), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

Existem também outras contingências passivas relativas às questões cíveis e trabalhistas que, em razão do estágio em que se encontram, suas chances de perda são consideradas remotas.

Além de efetuarem depósitos judiciais, as controladas NovaDutra, AutoBAn, RodoNorte, ViaOeste, Ponte e ViaLagos contrataram fianças bancárias no montante de R\$ 119.228 para os processos em andamento.

## 22. Arrendamento mercantil

### a. Operacional - Consolidado

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis estão segregados da seguinte forma:

	<b>Pagamentos futuros mínimos</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Até um ano	2.341	3.373
Acima de 1 ano e até cinco anos	4.373	4.604

A Companhia e suas investidas operam com 274 veículos de frota através de contrato de arrendamento mercantil operacional. Os contratos possuem prazo de duração de no máximo 24 meses, com cláusulas de opção de renovação, sem opção de compra e com reajustamento a cada 12 meses pelo IGP-M.

	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>
Despesa com arrendamento mercantil operacional	2.751	8.017

### b. Financeiro

A Companhia e suas investidas possuem ativos num montante de R\$ 24.301 (R\$ 19.735 em 31 de dezembro de 2010), obtidos por meio de contratos de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem prazo de duração de até 3 anos, com cláusula de opção de compra.

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado da Companhia e suas investidas.

#### **Ativo imobilizado – Valor líquido**

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, foram reconhecidos como despesa no resultado referente a arrendamento mercantil financeiro, os montantes de R\$ 1.321 (R\$ 352 em 30 de setembro de 2010) relativos a despesas financeiras e R\$ 2.328 (R\$ 356 em 30 de setembro de 2010) relativos a despesas de depreciação.

**Notas Explicativas**

	30/09/2011		31/12/2010	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Móveis e Utensílios	-	181	-	245
Máquinas e Equipamentos	-	2.574	-	2.821
Equipamentos de Telefonia	-	13	-	16
Equipamentos de Informática	-	847	-	1.164
Veículos	835	14.139	776	13.436
Softwares	-	39	-	11
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	-	754	-	917
	<u>835</u>	<u>18.547</u>	<u>776</u>	<u>18.610</u>

Os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	Controladora			
	30/09/2011		31/12/2010	
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente
Até um ano	384	318	329	305
Acima de um ano e até 2018	248	244	460	435
	<u>632</u>	<u>562</u>	<u>789</u>	<u>740</u>

	Consolidado			
	30/09/2011		31/12/2010	
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente
Até um ano	7.873	6.790	7.007	6.632
Acima de um ano e até 2018	6.109	5.791	8.645	8.230
	<u>13.983</u>	<u>12.581</u>	<u>15.652</u>	<u>14.862</u>

Os valores presentes acima foram calculados com base na taxa de juros dos contratos de arrendamento mercantil.

**23. Provisão de manutenção – Consolidado**

	31/12/2010		30/09/2011			
	Saldo inicial	Constituição de provisão a valor presente	ajuste a valor presente	Realização	Transferências	Saldo final
<b>Circulante</b>						
Provisão de manutenção	283.567	43.979	21.304	(236.932)	30.501	142.419
<b>Não circulante</b>						
Provisão de manutenção	276.504	97.628	33.667	-	(30.501)	377.298

Os projetos com início de provisão durante o exercício de 2009 ou antes, foram trazidos a valor presente à taxa de 14,75% ao ano, e os projetos com início de provisão a partir do exercício de 2010 foram trazidos a valor presente à taxa de 12,34% ao ano. As taxas utilizadas referem-se às taxas de mercado para estes períodos.

Em 30 de setembro de 2011, o montante provisionado corresponde a R\$ 630.309 do valor nominal das projeções de gastos (R\$ 681.850 em 31 de dezembro de 2010).

## Notas Explicativas

### 24. Patrimônio líquido

#### *Dividendos*

Em 19 de abril de 2011, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária, o pagamento de dividendos complementares, relativos aos lucros do exercício de 2010, conforme demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, a partir de 29 de abril de 2011, no montante de R\$ 100.775, correspondente a R\$ 0,228309 por ação, tendo sido os dividendos, aprovados e pagos na data prevista.

Em 29 de agosto de 2011, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração “*ad referendum*” da próxima Assembléia Geral Ordinária, a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 701.821, correspondente a R\$ 1,59 por ação, com início de pagamento realizado a partir de 30 de setembro de 2011, sendo R\$ 401.822 relativos ao saldo de reserva de retenção de lucros do exercício de 2010 e R\$ 300.000 referente aos lucros apurados no primeiro semestre de 2011.

### 25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(108.794)	(101.900)	(652.036)	(367.983)
Varição monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(7.845)	(5.375)	(26.845)	(45.206)
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(100.322)	(150.250)
Varição cambial sobre derivativos	-	-	(1.220)	(1.058)
Varição monetária sobre obrigações com poder concedente	-	-	(8.278)	(480)
Juros e variações monetárias sobre mútuos	(466)	-	(3.421)	(3.185)
Perda com operações de derivativos	(9.796)	-	(50.688)	(83.789)
Juros sobre impostos parcelados	-	(13)	(40.455)	(28.692)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	-	-	(54.971)	(67.751)
Capitalização de custos dos empréstimos	-	-	35.985	56.743
Juros e multas sobre obrigações fiscais	(193)	(220)	(496)	(3.059)
Juros e multas sobre obrigações fiscais - Lei 11.941/09	-	-	(1.169)	(42.040)
IOF	(57)	(19)	(4.237)	(6.982)
Taxa, comissões e outras despesas financeiras	(524)	(530)	(40.952)	(18.291)
	<u>(127.675)</u>	<u>(108.057)</u>	<u>(949.105)</u>	<u>(762.023)</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros e variações monetárias sobre mútuos	96.831	57.045	153	643
Ganho com operações de derivativos	16.799	834	27.267	23.023
Descontos obtidos	76	15	1.136	908
Descontos obtidos - Lei nº 11.941/09	-	-	3.786	28.200
Rendimento sobre aplicações financeiras	70.808	103.823	115.829	141.983
Varição cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	-	-	79.973	182.624
Varição monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	1.160	1
Juros e outras receitas financeiras	7.359	5.088	34.013	14.428
	<u>191.873</u>	<u>166.805</u>	<u>263.317</u>	<u>391.810</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>64.198</u>	<u>58.748</u>	<u>(685.788)</u>	<u>(370.213)</u>

## Notas Explicativas

### 26. Receitas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Receita de pedágio	-	-	3.396.797	2.773.846
Receitas de construção ( ICPC 01)	-	-	412.012	682.220
Receitas administrativas	66.283	24.020	204.254	158.448
Receitas de operação de rodovia	60.360	22.566	1.513	295
Receitas acessórias	-	-	58.300	51.132
Receitas metroviárias	-	-	34.087	9.307
<b>Receita bruta</b>	<b>126.643</b>	<b>46.586</b>	<b>4.106.963</b>	<b>3.675.248</b>
Impostos sobre receitas	(14.086)	(3.362)	(334.246)	(270.938)
Devoluções e abatimentos	-	-	(8.568)	(6.728)
<b>Deduções da receita bruta</b>	<b>(14.086)</b>	<b>(3.362)</b>	<b>(342.814)</b>	<b>(277.666)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>112.557</b>	<b>43.224</b>	<b>3.764.149</b>	<b>3.397.582</b>

### 27. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia e de suas investidas conforme o quadro a seguir:

#### Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora							
	30/09/2011				31/12/2010			
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Total	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Total
<b>Ativos</b>								
Aplicações financeiras	197.757	-	-	197.757	789.708	-	-	789.708
Partes relacionadas	-	1.068.392	-	1.068.392	-	931.639	-	931.639
Contas a receber com operações de derivativos	17.722	-	-	17.722	4.299	-	-	4.299
<b>Passivos</b>								
Debêntures	-	-	(1.130.949)	(1.130.949)	-	-	(1.156.544)	(1.156.544)
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	(562)	(562)	-	-	(740)	(740)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(3.790)	(3.790)	-	-	(3.221)	(3.221)
Partes relacionadas	-	-	(38.604)	(38.604)	-	-	(34.974)	(34.974)
Contas a pagar com operações de derivativos	-	-	-	-	(2.057)	-	-	(2.057)
	<u>215.479</u>	<u>1.068.392</u>	<u>- 1.173.905</u>	<u>109.966</u>	<u>791.950</u>	<u>931.639</u>	<u>(1.195.479)</u>	<u>528.110</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

## Notas Explicativas

	Consolidado							
	30/09/2011				31/12/2010			
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Total	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Total
<b>Ativos</b>								
Aplicações financeiras	762.331	-	-	762.331	1.145.043	-	-	1.145.043
Aplicações financeiras vinculadas -								
Conta Reserva	1.285	-	-	1.285	1.580	-	-	1.580
Contas a receber	-	240.298	-	240.298	-	186.889	-	186.889
Partes relacionadas	-	159.938	-	159.938	-	139.896	-	139.896
Contas a receber com operações de derivativos	27.738	-	-	27.738	12.760	-	-	12.760
<b>Passivos</b>								
Empréstimos em moeda nacional	-	-	(299.630)	(299.630)	-	-	(338.420)	(338.420)
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	(12.581)	(12.581)	-	-	(14.862)	(14.862)
Financiamentos em moeda nacional	-	-	(311.859)	(311.859)	-	-	(400.320)	(400.320)
Empréstimos em moeda estrangeira	-	-	(88.093)	(88.093)	-	-	(66.466)	(66.466)
Financiamentos em moeda estrangeira	-	-	(321.767)	(321.767)	-	-	(1.052.624)	(1.052.624)
Debêntures	-	-	(5.964.987)	(5.964.987)	-	-	(4.838.789)	(4.838.789)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(550.549)	(550.549)	-	-	(560.326)	(560.326)
Partes relacionadas	-	-	(139.791)	(139.791)	-	-	(120.360)	(120.360)
Contas a pagar com operações de derivativos	-	-	-	-	(113.146)	-	-	(113.146)
	<u>791.354</u>	<u>400.236</u>	<u>(7.689.257)</u>	<u>(6.497.667)</u>	<u>1.046.237</u>	<u>326.785</u>	<u>(7.392.167)</u>	<u>(6.019.145)</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Caso a Companhia adotasse o critério de reconhecer os passivos de empréstimos e debêntures pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2011		31/12/2010		30/09/2011		31/12/2010	
	Valor contábil (*)	Valor justo	Valor contábil (*)	Valor justo	Valor contábil (*)	Valor justo	Valor contábil (*)	Valor justo
Empréstimos em moeda nacional e estrangeira	-	-	-	-	388.081	404.811	405.513	413.203
Debêntures	1.146.868	1.246.411	1.174.586	1.239.943	5.997.699	6.265.684	4.869.054	5.004.638

(\*) Valores brutos dos custos de transação

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

### Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2, ou seja, dados de entrada que são observáveis diretamente (preços) ou indiretamente (derivados dos preços), normalmente em mercado de balcão:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Aplicações financeiras e conta reserva	197.757	789.708	763.616	1.146.623
Derivativos	17.722	2.242	27.738	(100.386)

**Notas Explicativas**

**Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção**

	Data de início dos contratos	Data de Vencimento	Posição (Valores de Referência)	Valores de Referência (Nominal) (4)		Valor Justo		Valores Brutos Líquidados		Efeito Acumulado		Resultado						
				Moeda Estrangeira	Moeda Local	Moeda Local	Moeda Local	Recebidos/(Pagos)	Moeda Local	Valores a receber/(recebidos)	Valores a pagar/(pagos)	Valores a receber/(recebidos)	Valores a pagar/(pagos)	Efeito acumulado ganho/(Perda)				
				30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10	30/09/11	30/09/10			
<b>OPERAÇÕES EM ABERTO (VALOR JUSTO)</b>																		
<b>OPÇÕES DE COMPRA</b>																		
<b>ViaQuatro</b>																		
1 Posição ativa	20/07/2009	15/02/2023 (2)	Libor	1.627	4.765	3.017	7.940	3.017	7.853	-	-	3.017	7.853	-	-	(3.682)	1.289	
Posição passiva			Libor c/ "Cap" 4,5% a.a.															
<b>SWAP</b>																		
<b>CCR</b>																		
2 Posição ativa	23/04/2010	01/08/2014 (3)	IPCA + 7,5% a.a.	-	-	40.000	40.000	46.246	44.030	(1.704)	-	4.692	1.084	(1.704)	-	1.904	1.023	
Posição passiva			109,65 % do CDI					(41.554)	(42.946)									
3 Posição ativa	23/04/2010	01/08/2014 (3)	IPCA + 7,5% a.a.	-	-	30.000	30.000	34.684	33.023	(1.275)	-	3.522	819	(1.275)	-	1.428	772	
Posição passiva			109,6 % do CDI					(31.162)	(32.204)									
4 Posição ativa	28/04/2010	01/08/2014 (3)	IPCA + 7,5% a.a.	-	-	20.000	20.000	23.123	22.015	(812)	-	2.410	646	(812)	-	952	611	
Posição passiva			108 % do CDI					(20.713)	(21.369)									
5 Posição ativa	23/04/2010	01/08/2014 (3)	IPCA + 7,5% a.a.	-	-	30.000	30.000	34.645	32.985	(1.276)	-	3.483	781	(1.276)	-	1.426	736	
Posição passiva			109,6 % do CDI					(31.162)	(32.204)									
6 Posição ativa	28/04/2010	01/08/2014 (3)	IPCA + 7,5% a.a.	-	-	30.000	30.000	34.684	33.023	(1.275)	-	3.614	969	(1.275)	-	1.426	917	
Posição passiva			108 % do CDI					(31.070)	(32.054)									
<b>Vialagos</b>																		
7 Posição ativa	15/08/2011	15/08/2013	USD + 2,0553% a.a.	47.400	-	87.899	-	85.447	-	-	-	6.999	-	-	-	6.999	-	
Posição passiva			101, % do CDI					(78.448)	-									
<b>TOTAL OPERAÇÕES EM ABERTO</b>						240.916	157.940	27.737	12.152	(6.286)	-	27.737	12.152	(6.286)	-	10.453	5.348	
<b>TOTAL OPERAÇÕES LIQUIDADAS ATÉ 30 DE SETEMBRO DE 2011</b>																		
<b>TOTAL OPERAÇÕES</b>																		

(a) O valor informado como nominal refere-se ao valor justo do prêmio pago pelas opções, na data destas informações trimestrais;

(1) As contrapartes são: Banco Santander (Brasil) S.A., SMBC Capital Markets Limited, Banco Bilbao Vizcaya Argentina, S.A., WestLB AG, New York Branch, Espírito Santo Investment p.l.c, Societe Generale/ Paris;

(2) As opções de compra estão divididas em cinquenta e quatro tranches, sendo uma para cada vencimento de juros de cada tranche do contrato de financiamento do BID, com o primeiro vencimento em agosto de 2009;

(3) Os contratos de Swap possuem vencimentos intermediários em agosto de 2011, 2012 e 2013;

(4) Refere-se ao valor base do primeiro vencimento numa série com vários vencimentos, ou o valor base de um vencimento único.

## Notas Explicativas

Todos os instrumentos financeiros derivativos da controladora e de suas investidas foram negociados em mercado de balcão.

### Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>
Riscos cambiais	(24.179)	(20.821)
Riscos de juros	2.616	(40.408)
<b>Total</b>	<b>(21.563)</b>	<b>(61.229)</b>

### Análise de sensibilidade

Em atendimento à Instrução CVM nº. 475 apresentamos nos quadros abaixo os valores resultantes das variações cambiais e monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos e financiamentos e debêntures sujeitos a esses riscos. As análises de sensibilidade abaixo têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia e de suas investidas. De acordo com a referida Instrução, as taxas utilizadas nos cenários A e B, foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50% utilizadas no cenário provável.

Os valores demonstrados nessas análises refletem o efeito no resultado em cada um dos cenários, caso as parcelas de principal e juros vincendas não sejam protegidas por novos contratos de *hedge* além dos já existentes.

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia e de suas investidas revisam regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Não foram calculados valores de sensibilidade para os contratos indexados à TJLP (Empréstimos do BNDES e Finames), em virtude de se considerar que a TJLP, por ser uma taxa de longo prazo e administrada pelo Governo Federal, não está sujeita a variações relevantes de curto prazo e, portanto, não oferecendo riscos relevantes de elevação no contexto das operações da Companhia.

## Notas Explicativas

### Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses até 30 de setembro de 2012. Os valores correspondem aos efeitos calculados para um período de doze meses a partir da data dessas informações trimestrais, ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R\$ <sup>(5)</sup>	Consolidado - Efeito no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Empréstimo BID	Aumento da Libor	Fevereiro de 2023	ViaQuatro	333.568	(8.563)	(9.036)	(9.509)
Hedge (opções) de taxa de juros <sup>(6)</sup>		Fevereiro de 2023	ViaQuatro		-	-	-
<b>Efeito líquido</b>					<b>(8.563)</b>	<b>(9.036)</b>	<b>(9.509)</b>
Debêntures	Aumento do IPC-A	Agosto de 2014	CCR	170.432	(25.864)	(29.134)	(32.405)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2014	CCR	(170.432)	25.864	29.134	32.405
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2014	CCR	170.432	<u>(22.313)</u>	<u>(27.928)</u>	<u>(33.556)</u>
<b>Efeito líquido</b>					<b>(22.313)</b>	<b>(27.928)</b>	<b>(33.556)</b>
Debêntures	Aumento do IGP-M	Outubro de 2013	AutoBAN	126.133	(35.591)	(38.194)	(40.796)
Debêntures	Aumento do IGP-M	Julho de 2015	ViaOeste	273.541	(21.949)	(24.768)	(27.586)
Debêntures	Aumento do CDI	Setembro de 2012	AutoBAN	258.763	(24.620)	(30.773)	(36.924)
Debêntures	Aumento do CDI	Dezembro de 2016	ViaOeste	565.713	(74.354)	(93.095)	(111.894)
Debêntures	Aumento do CDI	Agosto de 2012	CCR	458.090	(61.370)	(76.838)	(92.354)
Debêntures	Aumento do CDI	Novembro de 2012	Renovias	56.000	(7.925)	(9.638)	(11.350)
Debêntures	Aumento do CDI	Mai de 2015	RodoAnel Oeste	1.896.621	(251.479)	(314.817)	(378.334)
Debêntures	Aumento do CDI	Novembro de 2015	RodoNorte	210.432	(29.131)	(36.490)	(43.879)
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2015	NovaDutra	556.989	(74.125)	(92.799)	(111.527)
Debêntures	Aumento do CDI	Fevereiro de 2013	SPVias	906.638	(126.667)	(158.690)	(190.850)
Notas promissórias	Aumento do CDI	Novembro de 2011	AutoBAN	55.204	(951)	(1.175)	(1.395)
CCB	Aumento do CDI	Dezembro de 2014	Controlar	19.523	(2.725)	(3.323)	(3.920)
CCB	Aumento do CDI	Julho de 2012	Ponte	23.499	(553)	(685)	(813)
CCB	Aumento do CDI	Julho de 2015	SPVias	201.762	(1.630)	(1.932)	(8.803)
Swap USD x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2013	ViaLagos	78.314	(9.639)	(12.054)	(14.471)
Total do efeito de perda					<u>(753.585)</u>	<u>(932.235)</u>	<u>(1.117.961)</u>

#### As taxas de juros consideradas foram:

CDI <sup>(1)</sup>	11,88%	14,85%	17,82%
IGP-M <sup>(2)</sup>	7,46%	9,32%	11,19%
IPC-A <sup>(3)</sup>	7,14%	8,93%	10,71%
LIBOR 6 meses <sup>(4)</sup>	0,55783%	0,69729%	0,83675%

Abaixo, estão detalhadas as premissas para a obtenção das taxas do cenário provável:

- (1) Refere-se a taxa de 30/09/2011, divulgada pela CETIP.
- (2) Refere-se a variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pela Anbima.
- (3) Refere-se a variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo Banco Central do Brasil.
- (4) Refere-se as taxas libor de 6 meses, divulgados pela BBA (British Bankers Association) em 30/09/2011.
- (5) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 30/09/2011 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.
- (6) Existe contratos de opção (cap) para proteger o aumento da Libor de 6 meses, cujo preço de exercício é 4,5% a.a. As opções de compra somente geram efeitos se a Libor estiver acima do preço de exercício.

Além dos índices variáveis demonstrados no quadro acima, parte dos contratos possui taxas fixas incidentes sobre o saldo atualizado, as quais também estão consideradas nos cálculos.

### Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial no fechamento dessas informações trimestrais (R\$ x USD = 1,8544, R\$ x EUR = 2,4938). Como os valores já estão registrados, não há efeitos adicionais no resultado para esse cenário.

## Notas Explicativas

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ <sup>(1)</sup>	Risco	Consolidado - Efeito no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
<b>ViaQuatro</b>						
Dívida em USD - BID	Fevereiro de 2023	333.568	Aumento da cotação do USD Efeito de Ganho ou (Perda)	-	(83.392)	(166.784)
				-	(83.392)	(166.784)
<b>ViaLagos</b>						
CCB em USD	Agosto de 2013	88.093	Aumento da cotação do USD	-	(22.023)	(44.046)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Agosto de 2013	(88.093)	Diminuição da cotação do USD Efeito de Ganho ou (Perda)	-	22.032	44.064
				-	9	18
Total dos Efeitos de Ganho ou (Perda)				-	(83.383)	(166.766)

(1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

## 28. Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2011, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto, foram resumidas conforme abaixo:

- Responsabilidade Civil – de R\$ 15.000 a R\$ 75.000;
- Riscos de Engenharia – Conservação e Manutenção – de R\$ 15.000 a R\$ 137.690;
- Riscos de Engenharia – Ampliação e Melhoramentos – de R\$ 106 a R\$ 123.719;
- Riscos Patrimoniais / Operacionais – de R\$ 15.000 a R\$ 500.000;
- Perda de Receita – de R\$ 6.600 a R\$ 165.500.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações trimestrais e conseqüentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

## 29. Ônus sobre ativos e garantias prestadas a terceiros

As investidas RodoAnel, SPVias e Renovias mantêm aplicação financeira em conta reserva no montante de R\$ 1.187, em 30 de setembro de 2011 (R\$ 1.486 em 31 de dezembro de 2010), para garantia dos financiamentos contratados junto ao BNDES, as quais serão liberadas quando do pagamento das parcelas ou substituição da garantia.

A controlada ViaOeste mantém conta poupança, no montante de R\$ 98, em 30 de setembro de 2011 (R\$ 94 em 31 de dezembro de 2010), para garantia da realização de compensação ambiental.

## Notas Explicativas

### 30. Compromissos vinculados a contratos de concessão

#### a. Compromisso com o Poder Concedente

##### Outorga fixa

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, assumido no processo de licitação, determinado com base no valor fixo a ser pago ao Poder Concedente, em parcelas iguais mensais até 2018, corrigidas pela variação do IGP-M, em julho de cada ano.

	<u>Valor nominal</u>		<u>Valor presente</u>	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
AutoBAn	1.629.651	1.743.069	1.391.005	1.462.352
ViaOeste	325.715	349.267	279.091	294.145
Renovias (*)	<u>156.099</u>	<u>167.050</u>	<u>134.822</u>	<u>113.256</u>
	<u>2.111.465</u>	<u>2.259.386</u>	<u>1.804.918</u>	<u>1.869.753</u>

(\*) Trata-se de 100% do compromisso da concessionária.

Esses compromissos, atualizados até 30 de setembro de 2011, estavam assim distribuídos:

	<u>Valor nominal</u>	<u>Valor presente</u>
2011	80.590	79.939
2012	322.364	310.286
2013	322.364	295.615
2014	400.265	343.689
Após 2014 até 2018	<u>985.882</u>	<u>775.389</u>
	<u>2.111.465</u>	<u>1.804.918</u>

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros de 5% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

No decorrer do período de nove meses, foi pago ao Poder Concedente, o montante de R\$ 186.498, referente ao direito de outorga fixa (R\$ 535.605 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010).

A Controlada AutoBAn reteve 16 (dezesesseis) parcelas de ônus fixo relativas ao período de novembro de 2009 a fevereiro de 2011 e está retendo 8,26% de cada uma das 86 (oitenta e seis) parcelas restantes do ônus fixo, no período de março de 2011 a abril de 2018, autorizada pelo Termo Aditivo Modificativo n°. 24, de abril de 2011, como parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras a serem realizadas pela Companhia. Esse compromisso, em 30 de setembro de 2011, corresponde a zero, pois todos os valores retidos já foram compensados com os gastos efetuados (o saldo era de R\$114.694 em 31 de dezembro de 2010).

## Notas Explicativas

### *Outorga variável – AutoBAn, ViaOeste, RodoAnel Oeste, Renovias e SPVias*

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, correspondente a 3% da receita bruta efetivamente obtida mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente. O compromisso, em 30 de setembro de 2011 era de R\$ 8.722 (R\$ 28.713 em 31 de dezembro de 2010).

No decorrer dos períodos de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, foi pago ao Poder Concedente, o montante de R\$ 53.429 (R\$ 38.506 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010).

#### **b. Compromissos relativos às concessões**

As investidas assumiram o compromisso de melhorar, conservar e expandir as rodovias, bem como adquirir o material rodante, implantar sistemas, operar e realizar manutenção da Linha 4 – Amarela do Metrô de São Paulo, a serem realizados até o final do prazo da concessão, conforme demonstrado a seguir:

#### *Compromissos relativos às Concessões*

	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
RodoNorte	1.155.771	1.207.895
ViaQuatro (*)	1.623.463	1.555.466
AutoBAn	981.374	1.026.249
ViaOeste	595.364	476.558
NovaDutra	668.231	707.829
RodoAnel Oeste	396.009	281.160
Renovias (*)	316.524	360.722
Ponte	47.314	37.922
ViaLagos	9.152	10.117
SPVias	867.092	552.148
	<u>6.660.294</u>	<u>6.216.066</u>

(\*) Trata-se de 100% do compromisso da concessionária controlada em conjunto.

Estes investimentos se destinam a melhorias na infraestrutura para que a mesma possa comportar o aumento do tráfego futuro previsto e, conseqüentemente, gerar receitas adicionais para as concessionárias.

#### **c. Outorga Variável e Obras a executar (não circulante)**

	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Obras a executar - ViaOeste (1)	8.976	8.713
Outorga variável - SPVias (2)	37.792	30.296
	<u>46.768</u>	<u>39.009</u>

(1) Implantação dos contornos dos trechos urbanizados de São Roque e de Brigadeiro Tobias conforme Termo Aditivo Modificativo nº. 7.

(2) Retenção da outorga variável para compensação parcial do ISSQN correspondente ao período de fevereiro de 2003 a janeiro de 2005, sendo o pagamento destes valores diferidos para pagamento nos anos 2012 e 2013, conforme Termo Aditivo Modificativo nº. 15.

## Notas Explicativas

### 31. Segmentos operacionais

	Concessões rodoviárias	Concessão metroferroviária	Serviços/ Holdings	Totais	Eliminações (*)	Consolidado
<b>Informações relativas a 30 de setembro de 2011</b>						
Receitas brutas	3.806.542	94.652	199.677	4.100.871	-	4.100.871
Receitas brutas entre segmentos	-	-	199.366	199.366	(193.274)	6.092
Receitas financeiras	124.439	30.200	206.020	360.660	(97.343)	263.317
Despesas financeiras	(817.679)	(76.735)	(152.033)	(1.046.448)	97.343	(949.105)
Depreciação e amortização	(252.406)	(6.574)	(17.696)	(276.676)	8.558	(268.119)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	607.151	(37.467)	625.416	1.195.100	(590.440)	604.660
Imposto de renda e contribuição social	(307.085)	19.689	(31.063)	(318.459)	-	(318.459)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	563.644	563.644	(563.644)	-
Ativos dos segmentos divulgáveis	11.175.137	466.414	5.592.743	17.234.295	(4.565.531)	12.668.764
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	-	-	2.629.744	2.629.744	(2.629.744)	-
CAPEX	443.794	61.825	32.338	537.957	-	537.957
Passivos dos segmentos divulgáveis	9.071.927	428.608	1.973.959	11.474.494	(1.746.706)	9.727.788
<b>Informações relativas a 30 de setembro de 2010</b>						
Receitas brutas	3.368.011	148.323	61.994	3.578.328	-	3.578.328
Receitas brutas entre segmentos	-	-	255.542	255.542	(158.622)	96.920
Receitas financeiras	169.846	46.698	175.266	391.810	-	391.810
Despesas financeiras	(607.240)	(41.485)	(113.298)	(762.023)	-	(762.023)
Depreciação e amortização	(202.082)	(1.642)	(35.697)	(239.421)	6.749	(232.672)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	608.500	(5.655)	710.863	1.313.708	(651.951)	661.757
Imposto de renda e contribuição social	(325.313)	2.003	(31.413)	(354.723)	(49)	(354.772)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	660.020	660.020	(660.020)	-
<b>Informações relativas a 31 de dezembro de 2010</b>						
Ativos dos segmentos divulgáveis	10.805.708	413.393	5.784.499	17.003.600	(4.236.069)	12.767.531
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	-	-	(2.558.823)	(2.558.823)	2.558.823	-
CAPEX	621.534	252.806	48.652	922.992	-	922.992
Passivos dos segmentos divulgáveis	10.768.859	413.393	5.821.348	17.003.600	(4.236.069)	12.767.531

(\*) A coluna inclui as eliminações entre segmentos no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

### 32. Eventos subsequentes

#### Notas promissórias – AutoBAN

Em 28 de outubro de 2011, foi aprovada em reunião do conselho de administração, a segunda emissão de até 400 (quatrocentas) notas promissórias comerciais, em série única, com valor nominal unitário de R\$2.500, no valor total de até R\$1.000.000, na data de emissão, e vencimento de até 360 (trezentos e sessenta) dias, que serão objeto de oferta pública de distribuição com garantia firme e esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009.

#### Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

Em 7 de novembro de 2011, a Companhia divulgou Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 25 de novembro de 2011. Na assembleia, dentre outros assuntos, será deliberado sobre o desdobramento da totalidade das ações ordinárias na proporção de 1 (uma) para 4 (quatro) ações e alterações do Estatuto Social para contemplar as novas exigências do Regulamento do Novo Mercado.

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da CCR S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2011:

Acionistas	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	64.393.916	14,59%	64.393.916	14,59%
VBC Energia S.A.	7.766.880	1,76%	7.766.880	1,76%
Andrade Gutierrez Concessões S.A.	67.337.531	15,26%	67.337.531	15,26%
AGC Participações Ltda.	1.700.000	0,39%	1.700.000	0,39%
Construtora Andrade Gutierrez S.A.	1.164.965	0,26%	1.164.965	0,26%
Soares Penido Concessões S.A.	33.906.407	7,68%	33.906.407	7,68%
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos Ltda.	23.335.412	5,29%	23.335.412	5,29%
Aguilha Participações e Empreendimentos Ltda.	26.471.000	6,00%	26.471.000	6,00%
Outros	215.320.689	48,78%	215.320.689	48,78%
<b>Total</b>	<b>441.396.800</b>	<b>100,00%</b>	<b>441.396.800</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2011:

Acionistas	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	685.162.736	100,00%	685.162.736	100,00%
Outros	6	0,00%	6	0,00%
<b>Total</b>	<b>685.162.742</b>	<b>100,00%</b>	<b>685.162.742</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2011:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Participações Morro Vermelho S.A.	48.941	99,99%	93.099	100,00%	142.040	100,00%
Outros	5	0,01%	1	0,00%	6	0,00%
<b>Total</b>	<b>48.946</b>	<b>100,00%</b>	<b>93.100</b>	<b>100,00%</b>	<b>142.046</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Participações Morro Vermelho S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2011:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
RCABON Empreendimentos e Participações S.A.	749.998	A 33,33%	0	0,00%	749.998	11,11%
RCABPN Empreendimentos e Participações S.A.	0	0,00%	1.498.080	A 33,29%	1.498.080	22,19%
RCNON Empreendimentos e Participações S.A.	749.998	B 33,33%	0	0,00%	749.998	11,11%
RCNPN Empreendimentos e Participações S.A.	0	0,00%	1.498.080	B 33,29%	1.498.080	22,19%
RCPODON Empreendimentos e Participações S.A.	749.998	C 33,33%	0	0,00%	749.998	11,11%
RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A.	0	0,00%	1.498.080	C 33,29%	1.498.080	22,19%
RRRPN Empreendimentos e Participações S.A.	0	0,00%	5.760	D 0,13%	5.760	0,09%
Outros	6 (2 de cada A, B, C)	0,00%	0	0,00%	6	0,00%
<b>Total</b>	<b>2.250.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.500.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.750.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da RCABON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2011:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	749.850	100,00%	0	0,00%	749.850	99,98%
Outros	0	0,00%	150	100,00%	150	0,02%
<b>Total</b>	<b>749.850</b>	<b>100,00%</b>	<b>150</b>	<b>100,00%</b>	<b>750.000</b>	<b>100,00%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da RCABPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2011:

Acionistas	ON	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	1.499.890	99,99%	1.499.890	99,99%
Outros	110	0,01%	110	0,01%
<b>Total</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da RCNON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2011:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Renata de Camargo Nascimento	749.850	100,00%	0	0,00%	749.850	99,98%
Outros	0	0,00%	150	100,00%	150	0,02%
<b>Total</b>	<b>749.850</b>	<b>100,00%</b>	<b>150</b>	<b>100,00%</b>	<b>750.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da RCNPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2011:

Acionistas	ON	%	Total	%
Renata de Camargo Nascimento	1.499.890	99,99%	1.499.890	99,99%
Outros	110	0,01%	110	0,01%
<b>Total</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da RCPDON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2011:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	749.850	100,00%	0	0,00%	749.850	99,98%
Outros	0	0,00%	150	100,00%	150	0,02%
<b>Total</b>	<b>749.850</b>	<b>100,00%</b>	<b>150</b>	<b>100,00%</b>	<b>750.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da RCPDPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2011:

Acionistas	ON	%	Total	%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	1.499.890	99,99%	1.499.890	99,99%
Outros	110	0,01%	110	0,01%
<b>Total</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da RRRPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2011:

Acionistas	ON	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	1.980	33,33%	1.980	33,33%
Renata de Camargo Nascimento	1.980	33,33%	1.980	33,33%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	1.980	33,33%	1.980	33,33%
<b>Total</b>	<b>5.940</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.940</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da VBC Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2011:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Átila Holdings S.A.	1.815.927	46,55%	70.530	50,00%	1.886.457	46,67%
Camargo Corrêa Energia S.A.	1.339.149	34,33%	47.018	33,33%	1.386.167	34,29%
Camargo Corrêa S.A.	581.201	14,90%	23.512	16,67%	604.713	14,96%
GCT Participações e Investimentos	164.946	4,23%	0	0,00%	164.946	4,08%
Outros	5	0,00%	0	0,00%	5	0,00%
<b>Total</b>	<b>3.901.228</b>	<b>100,00%</b>	<b>141.060</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.042.288</b>	<b>100,00%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da Áttila Holdings S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2011:

Acionistas	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	440.877.607	61,09%	440.877.607	61,09%
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	280.767.655	38,91%	280.767.655	38,91%
<b>Total</b>	<b>721.645.262</b>	<b>100,00%</b>	<b>721.645.262</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2011:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	518.860	100,00%	518.854	100,00%	1.037.714	100,00%
Outros	0	0,00%	6	0,00%	6	0,00%
<b>Total</b>	<b>518.860</b>	<b>100,00%</b>	<b>518.860</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.037.720</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2011:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.	405.222	100,00%	87.772	99,99%	492.994	100,00%
Outros	5	0,00%	8	0,01%	13	0,00%
<b>Total</b>	<b>405.227</b>	<b>100,00%</b>	<b>87.780</b>	<b>100,00%</b>	<b>493.007</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Construções e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2011:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	2.998.125.577	100,00%	0	0,00%	2.998.125.577	100,00%
Outros	5	0,00%	0	0,00%	5	0,00%
<b>Total</b>	<b>2.998.125.582</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>2.998.125.582</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da GCT Participações e Investimentos Ltda. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2011:

Acionistas	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa Investimentos e Infra-Estrutura S.A.	185.090.133	100,00%	185.090.133	100,00%
Outros	2	0,00%	2	0,00%
<b>Total</b>	<b>185.090.135</b>	<b>100,00%</b>	<b>185.090.135</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez Concessões S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2011:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Andrade Gutierrez Participações S.A.	42.464.341	76,48%	40.634.482	73,18%	83.098.823	74,83%
IFC – International Finance Corporation	8.246.717	14,85%	8.246.717	14,85%	16.493.434	14,85%
AG Invest Fundo de Investimento em Participações	4.806.293	8,66%	4.806.294	8,66%	9.612.587	8,66%
Outros	8.028	0,01%	1.837.880	3,31%	1.845.908	1,66%
<b>Total</b>	<b>55.525.379</b>	<b>100,00%</b>	<b>55.525.373</b>	<b>100,00%</b>	<b>111.050.752</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2011:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Andrade Gutierrez S.A.	213.333.324	100,00%	426.666.667	100,00%	639.999.991	100,00%
Outros	9	0,00%	0	0,00%	9	0,00%
<b>Total</b>	<b>213.333.333</b>	<b>100,00%</b>	<b>426.666.667</b>	<b>100,00%</b>	<b>640.000.000</b>	<b>100,00%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2011:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Administradora Santana Ltda.	238.663.825	33,33%	477.336.173	33,33%	715.999.998	33,33%
Administradora São Miguel S/A	238.663.825	33,33%	477.336.173	33,33%	715.999.998	33,33%
Administradora Santo Estevão S.A.	238.663.825	33,33%	477.336.173	33,33%	715.999.998	33,33%
Outros	13	0,00%	0	0,00%	13	0,00%
<b>Total</b>	<b>715.991.488</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.432.008.519</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.148.000.007</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Administradora Santana Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2011:

Cotistas	Cotas	%
Angela Gutierrez	99.998	33,33%
Cristiana Gutierrez	99.998	33,33%
Espólio de Roberto Gutierrez	99.970	33,32%
Outros	34	0,01%
<b>Total</b>	<b>300.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Administradora São Miguel S/A. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2011:

ACIONISTAS	AÇÕES	%
Gabriel Donato de Andrade	332.524	1,75%
Vera Furtado de Andrade	332.525	1,75%
Travessia Participações Ltda	1.455.200	7,66%
Guvidala Participações Ltda	1.497.200	7,88%
Nadja Participações Ltda	1.404.800	7,40%
Cristália Participações Ltda	1.431.200	7,54%
Água Branca Participações Ltda	1.392.800	7,33%
Verdigris Participações Ltda	1.372.400	7,23%
Morrote Participações Ltda	1.196.000	6,30%
Marfia Furtado de Andrade	1.261.200	6,64%
Laura Furtado de Andrade	1.320.000	6,95%
Heloisa Furtado de Andrade	1.320.000	6,95%
Flávio Furtado de Andrade	538.950	2,84%
Alvaro Furtado de Andrade	1.376.400	7,25%
Luciana Furtado Andrade	1.368.000	7,20%
Paulo Furtado de Andrade	1.390.800	7,32%
Eduardo Borges de Andrade	1	0,00%
<b>Total</b>	<b>18.990.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Travessia Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2011.

Cotistas	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	1	0,00%
Paulo Furtado de Andrade	1.455.200	100,00%
<b>Total</b>	<b>1.455.201</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Guvidala Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2011:

Cotistas	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	1	0,00%
Álvaro Furtado de Andrade	1.497.200	100,00%
<b>Total</b>	<b>1.497.201</b>	<b>100,00%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos cotistas da Nadja Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2011:

Cotistas	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	1	0,00%
Luciana Furtado de Andrade	1.404.800	100,00%
<b>Total</b>	<b>1.404.801</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Cristália Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2011:

Cotistas	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	1	0,00%
Heloisa Furtado de Andrade	1.431.200	100,00%
<b>Total</b>	<b>1.431.201</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Água Branca Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2011:

Cotistas	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	1	0,00%
Laura Furtado de Andrade	1.392.780	100,00%
Gabriela Andrade da Cunha Pereira	5	0,00%
Mariana da Cunha Pereira	5	0,00%
Rafael Andrade da Cunha Pereira	5	0,00%
Camila da Cunha Pereira	5	0,00%
<b>Total</b>	<b>1.392.801</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Verdigris Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2011:

Cotistas	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	1	0,00%
Márcia Furtado de Andrade	1.372.400	100,00%
<b>Total</b>	<b>1.372.401</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Morrote Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2011:

Cotistas	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	1	0,00%
Flávio Furtado de Andrade	908.960	76,00%
Júlia Pinheiro Andrade	143.520	12,00%
Felipe Pinheiro Andrade	143.520	12,00%
<b>Total</b>	<b>1.196.001</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Administradora Santo Estevão S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2011:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Sérgio Lins Andrade	4.980.521	99,77%	6.066	0,04%	4.986.587	49,86%
Yara Sanches de Andrade	11.242	0,23%	2.534	0,02%	13.776	0,14%
Marcos Amado Andrade			7.470.859	49,97%	7.470.859	25,00%
João Pedro Amado Andrade			7.470.859	49,97%	7.470.859	25,00%
<b>Total</b>	<b>4.991.763</b>	<b>100,00%</b>	<b>14.950.318</b>	<b>6,00%</b>	<b>19.942.081</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Soares Penido Concessões S.A., com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2011:

Acionistas	ON	%	Total	%
Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna	198.495.332	92,17%	198.495.332	92,17%
Soares Penido Realizações e Empreendimentos Ltda.	16.851.912	7,83%	16.851.912	7,83%
<b>Total</b>	<b>215.347.244</b>	<b>100,00%</b>	<b>215.347.244</b>	<b>100,00%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos cotistas da Soares Penido Obras, Construções e Investimentos Ltda. com mais de 5% de cotas, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2011:

Acionistas	Cotas	%	Total	%
Rosa Evangelina Marcondes Penido Dalla Vecchia	263.134.097	100,00%	263.134.097	100,00%
Eduardo Caklas Dalla Vecchia	1	0,00%	1	0,00%
<b>Total</b>	<b>263.134.098</b>	<b>100,00%</b>	<b>263.134.098</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Soares Penido Construções e Serviços de Consultoria Rodoviária Ltda. com mais de 5% de cotas, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2011:

Acionistas	Cotas	%	Total	%
Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna	24.385.951	100,00%	24.385.951	100,00%
Ana Penido Sant'Anna	1	0,00%	1	0,00%
Eduardo Penido Sant'Anna	1	0,00%	1	0,00%
<b>Total</b>	<b>24.385.953</b>	<b>100,00%</b>	<b>24.385.953</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Aguilha Participações e Empreendimentos Ltda com mais de 5% das ações de espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2011:

Acionistas	Cotas	%	Total	%
Soares Penido Concessões S.A.	177.859.346	68,03%	177.859.346	68,03%
Andrade Gutierrez Concessões S.A.	50.737.020	19,41%	50.737.020	19,41%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	32.858.793	12,57%	32.858.793	12,57%
<b>Total</b>	<b>261.455.159</b>	<b>100,00%</b>	<b>261.455.159</b>	<b>100,00%</b>

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 30 de setembro de 2011:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	226.076.111	51,22%	226.076.111	51,22%
Conselho de Administração	1.245.176	0,28%	1.245.176	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	55.000	0,01%	55.000	0,01%
Outros (mercado)	214.020.513	48,49%	214.020.513	48,49%
<b>Total</b>	<b>441.396.800</b>	<b>100,00%</b>	<b>441.396.800</b>	<b>100,00%</b>

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 30 de setembro de 2010:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	226.076.111	51,22%	226.076.111	51,22%
Conselho de Administração	1.245.176	0,28%	1.245.176	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	55.000	0,01%	55.000	0,01%
Outros (mercado)	214.020.513	48,49%	214.020.513	48,49%
<b>Total</b>	<b>441.396.800</b>	<b>100,00%</b>	<b>441.396.800</b>	<b>100,00%</b>

### Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Ao  
Conselho de Administração e Acionistas da  
CCR S.A.  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CCR S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2011, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de novembro de 2011

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Bottino  
Contador CRC 1SP196907/O-7

## Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

REALIZADA EM 08 DE NOVEMBRO DE 2011.

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada às 17h00min do dia 08 de novembro de 2011, na sede social da Companhia, sito à Avenida Chedid Jafet, 222, Bloco B, 5º andar, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo.
2. PRESENÇA: Totalidade dos membros efetivos.
3. MESA: Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos, e como secretário o Sr. Rui de Souza Oliveira.
4. Ordem do Dia: Deliberar sobre a análise das ITR – Informações Trimestrais do trimestre encerrado em 30 de setembro de 2011.
5. Os membros, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, conforme atribuições previstas na alínea (vi) do artigo 2º do Regimento Interno do Conselho Fiscal, analisaram as Demonstrações Financeiras do trimestre encerrado em 30 de setembro de 2011, já devidamente revisadas pela KPMG Auditores Independentes e manifestaram-se favoravelmente às referidas demonstrações.
6. Não havendo mais nada a ser tratado, a reunião foi interrompida pelo tempo necessário à lavratura desta ata. A reunião foi então reiniciada, a ata lida, achada em ordem e aprovada e assinada por todos os presentes.

São Paulo, 08 de novembro de 2011.

Newton Brandão Ferraz Ramos   Rui de Souza Oliveira  
Presidente da Mesa   Secretário

Conselheiros:

Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos

Sr. Adalgiso Fragoso de Farias

Sr. José Valdir Pesce

(Esta folha é parte integrante da Ata de Reunião do Conselho Fiscal da CCR S.A. realizada em 08 de novembro de 2011).

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório da KPMG Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as demonstrações financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2011.

São Paulo, 08 de novembro de 2011.

Renato Alves Vale  
Diretor Presidente

Ítalo Roppa  
Diretor

José Braz Cioffi  
Diretor

Antônio Linhares da Cunha  
Diretor

Arthur Piotto Filho  
Diretor de Relações com Investidores

Leonardo Couto Vianna  
Diretor

Marcus Rodrigo de Senna  
Diretor

Paulo Yukio Fukuzaki  
Diretor

Ricardo Antônio Mello Castanheira  
Diretor

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório da KPMG Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as demonstrações financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2011.

São Paulo, 08 de novembro de 2011.

Renato Alves Vale  
Diretor Presidente

Ítalo Roppa  
Diretor

José Braz Cioffi  
Diretor

Antônio Linhares da Cunha  
Diretor

Arthur Piotto Filho  
Diretor de Relações com Investidores

Leonardo Couto Vianna  
Diretor

Marcus Rodrigo de Senna  
Diretor

Paulo Yukio Fukuzaki  
Diretor

Ricardo Antônio Mello Castanheira  
Diretor